

GAZETA DE SERGIPE

U. SEXTA-FEIRA 22 DE MARÇO DE 1991

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XXXVI, Nº 9.701. CRS 50.00

Senna faz festa antes dos treinos

Ás vésperas do primeiro dia de treinos oficiais para o Grande Prêmio de Fórmula 1 e no dia do seu 31º aniversário, o bicampeão mundial de F-1, Ayrton Senna, mostrou muito bom humor nas três horas em que ficou ontem no autódromo de Interlagos. Aproveitando a sua ida à pista, para encontrar todos os integrantes do Team Honda Marlboro McLaren, que faziam os últimos ajustes dos novos McLaren MP4/6, Ayrton voltou a declarar que a corrida de domingo será muito difícil.

Confiança treina para o Itaperuna

O Confiança faz hoje o último treino coletivo para enfrentar neste domingo, em Aracaju, a equipe do Itaperuna do Rio de Janeiro, pelo Campeonato Brasileiro da Segunda Divisão. O cabeça de área Batista fica fora do jogo por ter recebido o terceiro cartão amarelo. O substituto será o polivalente Pimenta. (Página - 1-C).



Tucanos

Em solenidade hoje, às 16 horas, na Assembleia Legislativa, o prefeito Wellington Paixão e diversos vereadores de Aracaju, vão assinar ficha de filiação ao PSDB. (Página - 3).

João assina hoje contrato com a Solvay

O governador João Alves Filho viaja hoje ao Rio de Janeiro, para firmar contratos com a empresa belga Solvay. A empresa, líder mundial para fabricação de barro branco, a partir do calcário e do cloreto de sódio, e pretende implantar o processo aqui, no Polo Cloroquímico, através da Solvay do Brasil S/A. O investimento girará em torno de 140 milhões de dólares, pretendendo atingir 200 mil toneladas/ano do produto, num prazo próximo de quatro anos.

Petroleiros voltam ao trabalho acaba a mais demorada greve



Estâncio Rosane Collor desceu do palanque para cumprimentar as crianças. No destaque o hasteamento das bandeiras em Laranjeiras.

Rosane quer acabar com paternalismo na LBA

O Projeto Minha Gente apresenta o fim do paternalismo estatal dentro da LBA, ele é a resposta da parceria do Estado e sociedade civil para a conquista da dignidade humana e o resgate da identidade do povo brasileiro. O que afirmou ontem em Sergipe a Primeira Dama do Brasil, Rosane Collor de Mello, residente da Legião Brasileira e Assistência, que veio lançar

as pedras fundamentais das unidades do Projeto em Laranjeiras e em Estância.

Ela desembarcou no Aeroporto de Aracaju às 10 horas onde foi recepcionada pelo governador João Alves Filho, acompanhado das mais expressivas autoridades do Estado e do superintendente da LBA, Fernando Maynard. No desembarque, Rosane Collor foi festivamente recepcionada

por centenas de populares e crianças representando as diversas unidades de creches conveniadas com a LBA e idosos do Centro de Convivência.

Do Aeroporto ela seguiu para a cidade de Laranjeiras, onde aconteceu a primeira solenidade. Retornou a Aracaju para almoçar no Palácio Olímpio Campos e às 15 horas, esteve em Estância.

(Página 3B).

Portuários fazem greve de protesto

Em protesto contra a demissão de 10 trabalhadores, os portuários de Aracaju iniciaram ontem greve por tempo indeterminado, exigindo a suspensão da rescisão contratual dos 10 colegas, o reajuste salarial de 105% e o reajuste do valor da vale refeição congelado desde o mês passado. Com a paralisação, foram totalmente suspensas todas as operações de embarque e desembarque no Porto, o que representa prejuízo diário em torno de 35 mil dólares, na avaliação dos grevistas.

No semana passada, a direção da Companhia de Docas da Bahia, que assumiu a administração do Porto de Aracaju com a extinção da Portobrás, anunciou a demissão de 10 funcionários como medida administrativa para reduzir déficit financeiro do Porto, que apresenta despesas superior duas vezes a receita. Os portuários não aceitaram as demissões e chegaram a sugerir medidas para promover aumento da receita.

A direção da Codeba não revidou o posicionamento e ontem os portuários iniciaram a paralisação. Os demitidos que deviam comparecer ontem a Delegacia do Trabalho para a homologação das rescisões, foram recomendados a não aparecer. (Página - 1-B).



Os portuários afixaram faixas avisando a greve que paralisou o Porto de Aracaju.

Marajás

Um dia após 39 dos 70 deputados terem aprovado aumento de cem a 220 por cento, retroativo a janeiro, para os 2.287 funcionários ativos e inativos da Assembleia Legislativa, apresentado um projeto que limita o maior salário dos servidores: nenhum deles poderá ter vencimentos superiores aos de um deputado (Cr\$ 1,2 milhão).

Vargas

Os restos mortais do presidente Getúlio Vargas foram exumados ontem de manhã, no Cemitério Jardim da Paz, em São Borja (a 580 quilômetros da capital). Reconhecidos pelo filho Manoel Vargas, os ossos de Getúlio Vargas foram retirados de um saco de anágrom que estava no interior da sepultura e colocados em uma urna.

Mercado

Só nos primeiros três dias dessa semana, o Banco Central emprestou aos bancos Cr\$ 1.175 trilhão na linha de refresco. Alguns técnicos do mercado garantem que a demanda por dinheiro no mercado se deve à necessidade de financiamento de dívidas estaduais. Apesar da sobra de dinheiro no mercado.

Informe GS

APOIO

O momento mais importante da visita da primeira dama, Rosane Collor a Sergipe, foi em Estância, quando o senador Alíano Franco disse que estava autorizado pelo Conselho do CNI a participar pelo Sesai, do Projeto Minha Gente, construindo um centro integrado pelo menos, em cada Estado da Federação. O primeiro foi o de Estância, e o próximo será o de Macapá, no Amapá.

DISPAROU

Na solenidade de Laranjeiras, o prefeito Antônio Carlos Franco foi curto e grosso em seu discurso: "Nesta terra, Laranjeiras, não se rouba e não se deixa roubar".

SAIU

Durante o almoço da primeira dama, no Olímpio Campos, houve um incidente do cerimonial, com o deputado federal Pedrinho Valadares, que se retirou do recinto antes do almoço ser servido.

SECRETÁRIOS

No almoço, no Olímpio Campos, quase todos os secretários de Estado estavam presentes. Mas sozinhos, sem as esposas. O convite foi pessoal.

BARRADOS

No Aeroporto de Aracaju, durante a chegada de Rosane Collor, diversas autoridades foram barradas na sala Vip. A segurança e o cerimonial eram rígidos. Só entravam na Sala Vip, as pessoas que fariam parte da fila de cumprimentos, na pista de desembarque. Os outros tinham que ficar no saguão. Alguns Secretários de Estado estavam entre os barra-dos, e houve até aborrecimentos.

CALOR

D. Rosane Collor reclamou muito do calor em Estância. Abanou-se um tanto, e até retocou a maquiagem, além de tomar copos de água mineral.

INTERDITADAS

Durante o deslocamento da primeira dama, tanto para Laranjeiras, ontem pela manhã, quanto para Estância, à tarde, a BR 101 ficou interditada pelassegurança, nos trechos e nos horários que a comitiva iria passar.

RORIZ

A Primeira dama do Distrito Federal, a esposa do governador Joaquim Roriz, acompanhou Rosane Collor em sua visita a Sergipe.

RAMPA

A Prefeitura começo nos próximos dias a fazer a rampa sobre o canal da Av. Gonçalo Rollemberg, no cruzamento da Rua Araúá com Socorro. Modificará muito o trânsito na área, após concluir.

CIRO GOMES

O mais novo governador eleito na história política do Brasil, Ciro Gomes (Ceará), chega hoje a Aracaju, para prestigiar a filiação do prefeito Wellington Paixão ao PDSB. Ciro, segundo seu assessor Egidio Serpa, saiu às 13 horas de Fortaleza, o que lhe dará tempo suficiente de chegar para o ato, que acontecerá às 16 horas na Assembleia Legislativa.

TRAJETÓRIA

Ciro Gomes foi eleito deputado estadual em 82, se reelegeu em 86, venceu as eleições para a Prefeitura de Fortaleza em 88 e disputou o Governo do Estado em outubro de 90, portanto, em quatro anos ganhou três eleições. Ele foi prefeito eleito pelo PMDB, sucedendo a Maria Lúcia Fontenelle (PT).

ACOMPANHAM

Deverão estar com Ciro Gomes, prestigiando a filiação de Wellington Paixão, o deputado federal Egidio Ferreira, o ex-deputado Euclides Scalco e outras lideranças políticas de vários Estados. Entre os políticos sergipanos estará o ex-governador Seixas Dórea.

BANCADA

O PSDB passa a contar com uma bancada numerosa na Câmara Municipal de Aracaju, da qual devem participar Sérgio Bezerra, Carlos Santana, Isaac Freire, Terezinha de Jesus, Madaína Góes e, talvez, Sérgio Góes, além de Nazaré Carvalho que já pertencia ao partido.

REFLETINDO

Sérgio Góes, presidente licenciado do diretório municipal do PDT de Aracaju e atual secretário para Assuntos Parlamentares de Aracaju, está refletindo sobre sua transferência do PDT para o PSDB. Aliás, ele foi o único vereador eleito pela legenda, pois os atuais brizolistas são oriundos do PSB e PMDB (Roserval Alexandre).

INTEGRAÇÃO

Com a filiação ao PSDB, o prefeito Wellington Paixão se integra de vez a administração estadual, mantendo a soberania de Aracaju, visto que o PSDB participou da coligação partidária União por Sergipe, que elegeu o governador João Alves Filho em outubro de 90.

BENEDITO

O deputado federal sergipano Benedito Figueiredo faz hoje na Tribuna da Câmara, em Brasília, um pronunciamento contra o projeto. Então os pontos abordados e que Benedito não concorda estão a privatização da Petrobras e do ensino universitário e o limite de 65 anos de idade para a aposentadoria.

SILENCIO

Finalmente, depois de alguns meses calado, o ex-prefeito de Aracaju e vereador Jackson ocupou a tribuna da Câmara para fazer um discurso, anunciando publicamente o seu rompimento político e pessoal com o prefeito Wellington Paixão. O ex-prefeito se considera traido pelo grupo que estava com ele em 86 e hoje segue a orientação política do prefeito de Aracaju.

ROMPIMENTO

O rompimento político já existia, mas o ex-prefeito de Aracaju evitava tocar no assunto e buscava o silêncio logo após a impugnação de sua candidatura ao Senado Federal, mas agora retorna a tribuna e promete participar de todos os movimentos populares, mobilizando as massas para as futuras campanhas políticas.

DISTRIBUIÇÃO

Não se contentando com o discurso na Câmara, Jackson terminou a sua assessoria que distribuiu cópias do que lera na Câmara e ainda assim, pessoalmente, procurou vários jornalistas, para se assegurar que suas palavras chegariam ao destinatário. Jackson esteve na Assembleia onde participou de uma reunião com seu primo e deputado José Almeida Lima.

NÃO ACEITA

A corrente brizolista que segue o ex-prefeito de Aracaju não aceita o alinhamento de Paixão ao Governo João Alves Filho e nem de outros militantes do PDT. Esse inclusive foi um dos motivos para o deputado José Wilson Cunha, Jia, após ser eleito pelo PDT para a Assembleia, se desfiliar da sigla, estando sem partido até agora.

PRESENÇA

José Almeida Lima, Renatinho, Ismael Silva e Carlos Magno são os deputados que mais têm ocupado a tribuna da Assembleia. Nem sempre são felizes nos seus pronunciamentos.

OPINIÃO

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

O delírio do vereador

O vereador Jackson Barreto de Lima está trabalhando firme, com o propósito de ser candidato a prefeito de Aracaju, função que exerceu e da qual renunciou, envolvido em problemas que são do conhecimento público. Seu gesto de largar a Prefeitura, antes de prestar todos os esclarecimentos, representou uma fuga indefensável, ainda que servisse para escapar da legislação e buscar cobertura casuística num mandato de vereador. Deu certo, em princípio, a tática, porque os deputados aprovaram para os vereadores mais do que a inviolabilidade, a imunidade, protegendo com um manto provisório a todos os que tinham encontro marcado com a Justiça. O benefício durou até que uma liminar foi concedida, antecipando o julgamento de constitucionalidade da lei estadual que dá imunidade aos vereadores.

O fato é que o Tribunal de Justiça é que terá, agora, a responsabilidade de julgar o caso de Jackson Barreto de Lima e de outros envolvidos nas irregularidades que resultaram na decretação, pelo ex-governador Antonio Carlos Valadares, da intervenção na Prefeitura de Aracaju. Os processos deixaram a Vara competente, onde estavam adormecidos, para o Tribunal pleno que os julgará, brevemente. Contra Jackson Barreto de Lima há, uma sentença de natureza política, exarada pelo Superior Tribunal Eleitoral, acolhendo parecer do Procurador Geral da República, condenando-o por improbidade.

Em Brasília, por onde transitou terça-feira, visitou o deputado federal Benedito Figueiredo, abrindo um canal de contato com o governador João Alves Filho, de quem mantém uma bem medida distância, mas com quem vislumbra, sempre, fazer uma dobradinha. Benedito Figueiredo pode ser a ponte indispensável, principalmente agora que João Alves Filho

de administrativa, vedando tanto a sua candidatura a senador, no ano passado, como candidaturas futuras, pelo prazo de cinco anos, alcançando assim as próximas eleições de 1992 e 1994.

Mas nada disso afeta o ânimo do irriquo vereador. Nos contatos fora do Estado faz força para manter amizades, e continuar sendo respeitado como liderança política. Na Câmara briga, e vai às últimas consequências, se necessário for, para afirmar seu potencial eleitoral. Fugindo das normas regimentais e do decoro, o vereador esbraveja todas às vezes que sofre críticas por parte dos edis, muito especialmente aqueles que foram, em passado próximo, seus aliados. Possuído da síndrome da traição, Jackson Barreto de Lima ataca a todos, escapando apenas e tão somente os que são fiéis, como Rosalvo Alexandre, Edvaldo Nogueira, e mais um ou outro que consegue manter amigo e correligionário. Quarta-feira, por pouco, o ex-prefeito não se atraca com o vereador Carlos Santana, que é líder do prefeito na Câmara.

Em Brasília, por onde transitou terça-feira, visitou o deputado federal Benedito Figueiredo, abrindo um canal de contato com o governador João Alves Filho, de quem mantém uma bem medida distância, mas com quem vislumbra, sempre, fazer uma dobradinha. Benedito Figueiredo pode ser a ponte indispensável, principalmente agora que João Alves Filho

mandaria descarregar as baterias contra Antonio Carlos Valadares. O ex-prefeito está, dessas formas, oxigenando as suas possibilidades de vir a percorrer, novamente, o caminho do sucesso eleitoral. Sua sorte, contudo, não está nos votos que diz ser dono, mas nas decisões dos Tribunais, por onde rolam as denúncias e as impugnações. Não há, então, como negar a competência de Jackson Barreto de Lima para esse jogo de bastidor, no qual é parte diretamente interessada.

A era João Alves Filho deixa o vereador desembarrado, no vai e vem da administração da sua imagem. Algumas vezes ele dá sinais que vai investir contra o prefeito Wellington Paixão, mas estanca, quando identifica na Prefeitura uma bem postada máquina, restaurada e corrigida, servindo à cidade. Valadares, que era seu arquinimigo, está fora, desgastado, e não é mais um alvo certo. Resta então o delírio de repisar, todos os dias, para quem queira ouvir, que nada se fará em Aracaju sem ele, porque ele é quem tem votos, e coisa e tal, que mais parece uma infantilidade. O que Aracaju esperava de Jackson ele não fez, que era esclarer, sem subterfúgios, a realidade da sua administração. O que espera, agora, é uma posição clara, de idéias e de programas, como alternativa político-partidária ou até mesmo ideológica. Bastaria e já seria muito. Essa estória de dono de votos é besteira pura.

EDIDELSON



Odilon Cabral Machado

O culpado é o mordomo

de serviço, e nivela-se para todos uma aposentadoria aos 65 anos de idade.

O entulho autoritário que já foi grande vilão, hoje é tema esquecido. Temos agora uma constituição novinha, entupida de detalhes que talvez seja mais fácil escrever outra, que colocar "a cidadã" ao serviço do cidadão. Os dias passam e como não se consegue a solução dos grandes dilemas nacionais, nada melhor que criar nuvens de fumaça para esconder os folos". Ora, folos ainda os temos muito nesta terra, inclusive para satisfação de alguns, que julgam nossa índole pacífica uma imunização contra os horrores de uma revolução tipo francesa, russa ou inglesa. A nossa vocação é a paz e a concórdia. Nossas revoluções são brandas e suaves. "Revolução no Brasil é como casamento na França: sem sangue" disse Carlos Lacerda na terra de De Gaulle, a respeito da batalha de Marne.

Há porém mudanças no ar. Foi lançado um projeto de reconstrução nacional, considerado revolucionário e típico a sociedade está sendo convocada ao debate.

Na verdade, pela abrangência e dureza, vale como desprestigiada carta de intendência, um projeto de modernidade, que trata de liberalização da economia, do estímulo à iniciativa, só que hoje, a busca do lucro, está condicionada a parâmetros rotineiros festejados por medidas provisórias.

Enquanto isto o desemprego campeia, o salário se esvai, a marginalidade cresce e maior é a fome, a miséria e a estagnação. Se a inflação resiste à baixa única disparada como muito alarde e pouca pericia, a corrupção parece ser imortal. É um desafio até para bandidos do tipo americano ao sofrido Iraque. Não há Patriotas mais eficientes.

Como somos estes solo fértil para falésias de todo nome, agora chegou o momento de desbaster a máquina pública. É preciso demitir, aposentar, disponibilizar, matar de raiva, o escambau. Servidor público é grande vilão. Serviço público possui afinidade com socialismo, é mal necessário no liberalismo e oposição ao liberalismo. Ora, o socialismo está no chão do ringue das idéias. Como está caído não faltará para bater. Gorbachev virou best-seller, muito vendido e citado, mas ransasamente lido. Do socialismo, sonho infeliz, fala-se de sua morte sem pranto. Qualquer lema atual só dá bocejo se reduzir as conquistas sociais. Não fosse assim, como discutir medidas tão restritivas na aposentadoria do trabalhador?

Com esta promessa de festejo em rede nacional gratuita, todo brasileiro conseguirá ser famoso por 15 minutos, promessa aliás, feita pelo presidente Bush aos seus patrícios. Este desejo irá aumentar inclusive a nossa expectativa média de vida, a final no Brasil morre-se mais na grama e na lama, que na cama, com toda gana, sem grana nem fama.

Viva a corrupção! Os desvios financeiros já detectados podem continuar a contemplar os sugadores do erário, isto nunca foi nem será importante, desaparecerão devidamente contabilizados em perdas e danos, radiamente pagos pelos que vivem de salário.

Se a previdência está falida, não se culpe o pobre do assalariado que compulsivamente remunerou com a promessa de um bem estar na velhice. Se a previdência tem rombo é porque alguém está sendo beneficiado, talvez até legalmente, mas nunca sensivelmente.

Pensões, pecúlios ou quaisquer benefícios só podem ser concedidos após minucioso estudo matemático, com variações múltiplas, fatores de força de trabalho atual, perspectiva futura, taxas de mortalidade e mortalidade, expectativa de vida, insalubridade regional e funcional, etc. Tudo isso para definir a idade de aposentadoria e principalmente a contribuição do beneficiário e da empresa, pois o teorema de Milton Friedman "não existe almoço gratuito" é a verdadeira lei da gravidade na Economia.

A aposentadoria aos 35 anos (30 mulher) já é conquista antiga.

Para isso cobra-se do trabalhador 8 a

10% e o mesmo de empresa, teve este limi-

tado a um vencimento de 10 salários-base. Em

sendo assim, não existia compensação.

rão aos tais 10 salários-base, afinal os provenientes são calculados em função da média obtida com as 36 últimas contribuições. Ocorre que ai se encontra o grande drama. Como vivemos em inflação eterna, os reajustes dessas contribuições nunca permitem ao beneficiário adquirir aquilo que lhe seria de direito, ou seja, o salário de 10 salários-base. A curva fica assimetria e este todo vira utopia.

Por outro lado os nossos legisladores concedem injustificáveis benesses a certas casas de serviço público, permitindo aposentadorias nababescas por uma mera substituição em um cargo comissionado ocupado quase sempre por exigentes horas. Tudo legal e bastante regular, satisfazendo plenamente a legislação, mas profundamente ilegítimo por moral. É também responsável pelo rombo da previdência.

E as pensões obtidas em mandatos governamentais e parlamentares?

Qual a sua razão? Não há.

Qualquer aposentadoria seja federal, municipal ou estadual, é paga pela força de trabalho do País, por isto vale a pena discussões todas, inclusive a dos privilegiados.

No caso da extinção da aposentadoria por tempo de serviço, persistiram os mesmos percentuais de contribuição ou não haveria alteração atuarial? Se houver mudanças, o que se poderá prever para o que lhe pago até agora?

Bobagem. A modernidade pressupõe discussões mais grandiosas.

Sem estar na contra-mão da história aproveitar o momento não só para criticar, mas também para propor sentido a modernidade, pelo menos a seriedade que devem ser eterna.

Melhor seria que todos só pudesssem se aposentar a partir dos 35 anos (30 mulher) com vencimentos rigorosamente computados em função da medida ponderada o período de trabalho, tudo isto com o reajuste de inflação passada. Só teria aposentadoria alta aquela que houvesse contribuído efetivamente para tal durante toda a vida de trabalho. A carreira é a famosa benesse de fins de carreira.

Enquanto isto coloca-se a nuvem aos olhos da nação que não deve ver o que devem ser invisíveis. Que não se veja a miséria e o desemprego atuais, afinal não são importantes. O importante é o País moderno que nos é vislumbrado, o qual passa pela necessidade de extinção deste grande mal que é a aposentadoria por tempo de serviço do trabalhador.

Desmandos da nação o culpado é o mordomo.

"Conteúdo estúpido"

"Nem mesmo a dor, apontando dor, a deplora dor, é deplorável realizável, mais ainda apontando dor, é deplorável."

"

NACIONAL

Após 24 dias termina a greve dos petroleiros

Advogado envolvido no roubo do BB

Maceió - O superintendente da Polícia Federal de Alagoas, Jaito Kullman, disse ontem que o advogado carioca Joel Batista, preso juntamente com Gonçalo Pereira da Silva (Jefferson), chefe do banco e Marcos Jacinto (Maxuel), que participaram do assalto ao Banco do Brasil de Belém do Pará de onde levaram Cr\$ 3,5 bilhões no domingo de carnaval, é funcionário do banco e tinha a função de abrir caminho para o bando após os assaltos e preparar documentação de imóveis, esquentar dinheiro e regularizar os veículos da quadrilha.

O advogado teve ontem à tarde a prisão provisória decretada e será encaminhado a Belém do Pará com os dois assaltantes e duas mulheres que também foram presas e faziam parte da quadrilha (com elas estavam Cr\$ 1 milhão pertencente a Gonçalo) e escondidos num apartamento de Maceió.

A Polícia Federal continua em intensas investigações para descobrir o resto do dinheiro do assalto - Cr\$ 1,5 bilhão - que pode estar com Gonçalo.

Cruzados serão aplicados na privatização

Brasília - O secretário de Política Econômica, Antônio Kandir, afirmou ontem que o Governo já está terminando os estudos que visam liberalizar cruzados novos para aplicação em projetos de privatização. A ideia é antecipar a devolução do dinheiro a empresas com interesse na compra de ações de empresas estatais que estejam sendo privatizadas.

A possibilidade de desbloquear cruzados novos dentro do processo de privatização é antiga, mas só agora o Ministério da Economia resolveu redigir as normas que regerão a liberação do dinheiro. Kandir ressaltou entretanto, que a antecipação da transformação de cruzados novos em cruzados para pessoas físicas está descartada. O desbloqueio do dinheiro retido no Banco Central com o Plano Collor acontecerá somente a partir de setembro.

Paralelo a esse trabalho, os técnicos do Ministério avaliam a possibilidade de autorizar o uso de créditos que o setor privado tem junto às estatais para incentivar a privatização.

Ulysses vai presidir hoje a convenção

Brasília - O Deputado Ulysses Guimarães, que presidirá a partir das 14 horas de hoje a convenção do PMDB, descartou formalmente ontem a possibilidade de se aprovar em plenário qualquer moção a favor do parlamentarismo. "Quem quiser discutir, defender, ou mesmo apresentar moção pelo parlamentarismo que o faça, mas não vai a votação", disse garantindo que os convencionais votarão apenas o que está na pauta do edital: a formação do novo diretório em chapa única e o estatuto do partido, que vai receber um artigo ameaçando punições imediatas a quem se rebelar com as determinações da bancada.

Até mesmo os presidencialistas do partido, como o deputado Tadeu de Lima (SP), reconhecem uma maioria parlamentarista no PMDB, mas esse é um assunto que terá de crescer muito nos próximos meses para integrar o programa partidário. "É um tema inevitável. Está em todas as discussões, virou até conversa de botucim", observa Ulysses. Mas - como ele próprio diz - não é oportuno no momento. A oportunidade acabará sendo ditada pelo próximo presidente, Orestes Quercia - candidato a sucessão do presidente Fernando Collor e principal adversário dos parlamentaristas - que encabeça a chapa do diretório.



Collor preocupado com a reedição das MP's.

Collor chama senadores para garantir as MP's

BRASÍLIA - O presidente Fernando Collor começou a trabalhar pessoalmente para evitar que a proibição de reedição de medidas provisórias venha a ser incluída novamente no projeto Jobim pelo Senado. Conscientes de que o Governo não tem maioria numérica no Senado, o presidente e o ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, organizaram um jantar ontem à noite, na residência do senador Raimundo Lira (PFL-PB), com uma lista de 43 senadores (dois a mais do que a maioria absoluta na Casa), entre eles seis do PMDB, que esperam convencer a ficar do lado do executivo na votação.

O objetivo é obter um entendimento maior entre o presidente e os senadores. Afinal, no ano passado o Senado teve um papel fundamental para o Governo — explicou Raimundo Lira, acrescentando que o presidente aproveitará para ouvir sugestões sobre o projeto enviado ao Congresso.

O projeto de regulamentação das PMS, que na Câmara teve retirada de seu texto a proibição de reedição das medidas, será encaminhado ao Senado na próxima semana. O líder do PMDB, senador Humberto Lucena, já adiantou que tentará reincorporar no projeto o artigo 9º, que trata justamente dessa

proibição.

O líder do PMDB apresentou a contabilidade que, segundo ele, asseguraria a vitória das oposições no Senado, Lucena disse contar com 25 votos do PMDB, 10 do PSDB, um do PT, um do PSB e seis do PDT, o que já garantiria 43 votos. Além desses, Lucena espera o apoio de mais dois senadores do PFL — Alexandre Costa, ligado ao ex-presidente Sarney, e Josaphat Marinho, que declarou-se favorável ao projeto —, além de um outro no PRN, o da senadora Júnia Marise.

Dante desse quadro, o Governo já começou, no jantar de ontem, a buscar os votos de uma possível dissidência do PMDB. Entre os convidados do jantar estavam os senadores peemedebistas Mauro Benevides (CE), Carlos de Carli (AM), João Calmon (ES), Irapuan Costa Júnior (GO), Coutinho Jorge (PA) e César Dias (PR).

Lucena acredita que, de qualquer maneira, o projeto será modificado no Senado, onde deverá ser votado apenas daqui a duas semanas pelo menos. Nesse caso, a matéria ainda terá que retornar à Câmara para votação das alterações feitas pelo Senado, o que retardará ainda mais o encaminhamento ao presidente da República para sanção ou veto.

Já o líder do PRN, Arinaldo Faria

de Sá, traduziu num telefonema ao ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, minutos após a votação do projeto de regulamentação das medidas provisórias, o susto da bancada governista, que teve muito menos votos do que esperava, e confirmou que está longe de alcançar a sonhada maioria na Câmara. "Ministro, o senador se enganou redondamente", disse Faria de Sá a Passarinho. O deputado referia-se ao erro de avaliação dos estratégistas do Governo, que acabaram evitando a derrota graças à ausência de alguns opositores e tiveram um providencial apoio da bancada "sarneysista".

A expectativa exigente otimista ficou clara no diálogo ocorrido durante o almoço da última terça-feira do presidente Collor com o ministro Passarinho e os líderes no Congresso. Durante o almoço Faria de Sá levantou o assunto da votação do projeto, mas Passarinho disse que não era nem necessário discuti-lo, explicando que a questão estava contornada porque os governistas Iris Rezende (GO) e Jader Barbalho (PA), do PMDB, haviam "acerado" suas bancadas, que se retirariam de plenário ou votariam com o Governo — que não aconteceu.

Greve dos motoristas retira os ônibus da rua e quase para SP

São Paulo - Além das chuvas, que vêm castigando o Estado desde terça-feira, a cidade de São Paulo viveu ontem mais um dia de caos, muita confusão e quilométricos congestionamentos, desta vez provocados pela deflagração da greve dos 65 mil motoristas e cobradores de ônibus da capital. Com a paralisação, 6,5 milhões de pessoas ficaram sem condução e foram obrigadas a recorrer a lotações, caronas e até mesmo a se submeter a longas caminhadas. Noventa e oito ônibus foram depredados e 35 pessoas detidas para averiguação e liberadas logo em seguida.

Depois de passar todo o dia ensaiando a realização de assembleia, no começo da noite, em entrevista, os integrantes do comando da greve anunciam que só a farão se houver proposta da prefeita Luiza Erundina. A greve prossegue hoje e continua por tempo indeterminado, informou o comando.

Embora o secretário municipal dos Transportes, Lúcio Gregori, se declarasse aberto às negociações, a prefeita Luiza Erundina condicionou a concessão de melhorias salariais a um novo reajuste da tarifa dos ôni-

bus, que garantiu não irá decretar em março.

A assessoria de imprensa da prefeitura distribuiu logo cedo uma nota aos jornais, rádios e TVs, com uma tabela dos salários dos motoristas e cobradores de 25 capitais, dando conta de que os de São Paulo são os maiores do País: os motoristas que servem os paulistanos recebem de Cr\$ 107.238,00 a Cr\$ 146.480,00, e, os cobradores de Cr\$ 61.903,00 a Cr\$ 128.430,00.

De acordo com dados da Companhia Municipal de Transportes Coletivos (CMTC), menos de 1/3 da frota normal (7.800 ônibus) circulou ontem. A CMTC transporta diariamente dois milhões de passageiros, sendo que as empresas particulares de ônibus são responsáveis pelas viagens de outros 4,5 milhões de passageiros por dia.

A prefeitura armou um esquema de garagens especiais em pontos estratégicos a fim de evitar os piquetes que ocorriam a frente das garagens logo nas primeiras horas do dia.

Mas não apareceram motoristas para operar os veículos levados para os abrigos provisórios. Os piqueteiros também mudaram sua estratégia e colocaram a disposição de

um total de 500 soldados da Polícia Militar para mobilizar durante todo o dia para evitar depredações e garantir o transporte em áreas críticas.

Mesmo assim, 98 ônibus, a maioria na zona leste, a mais populosa da cidade, foram depredados. Algumas empresas colocaram ônibus nas ruas, mas logo trataram de recolhê-los para evitar maiores prejuízos. Vários ônibus tiveram seus vírus quebrados. Em meio aos caos, os únicos felizes eram os donos de táxis que, cobravam até Cr\$ 20 mil por usuários para levá-los a locais próximos, e os donos de lotações, que não obedeceram a tanta da prefeitura (Cr\$ 500,00 por pessoa).

Para reduzir os problemas decorrentes da ausência dos ônibus, o metrô implantou um esquema especial, colocando em operação nos horários de pico todos os 40 trens da linha leste-oeste e os 39 da linha noroeste. A Polícia Militar também

RIO - O presidente da Petrobras, Eduardo Teixeira, anunciou ontem o fim da greve dos petroleiros que durou 24 dias e foi a mais longa em toda a história da categoria. Hoje, o refino já deve alcançar 1,17 milhão de barris diárias e, segundo o presidente, dentro de sete dias será normalizado o abastecimento de combustíveis em todo o País. A Petrobras vai negociar a suspensão das importações de combustíveis que ainda não tenham sido embarcados.

O comando de greve enviou telex às 6h30m de ontem a todas as unidades determinando o fim do movimento. A última refinaria a suspender a greve foi a de Alberto Pasqualini, no Rio Grande do Sul, às 14h30m. Eduardo Teixeira disse que, tão logo seja normalizado o abastecimento, a empresa proporá ao Governo Federal o fim de algumas medidas do plano de contingenciamento, como a reabertura dos postos aos domingos e feriados e o fim do corte das cotas de combustíveis. Quanto ao aumento do peso do botijão de gás de 10 quilos para 13 quilos, ele disse não saber ainda se vai propor ou não a mudança.

Eduardo Teixeira disse estar disposto a dialogar com os sindicatos que solicitarem falar com ele, e descartou a hipótese de conversa com os representantes do comando nacional dos petroleiros.

Últimos petroleiros a voltarem ao trabalho, os funcionários da Refinaria Alberto Pasqualini (Refap) em Canoas, somente aceitaram encerrar a paralisação de 24 dias depois de conseguirem: da direção da empresa o cancelamento de 11 missões e a garantia de que não haveria novas punições. A Refap voltou a operar às 15h45m de ontem, depois de uma assembleia geral na frente da refinaria, quando os petroleiros aprovaram o acordo que pôs o fim a greve.

Entretanto, somente no domingo a refinaria deverá retornar seu ritmo normal de produção, com o refino diário de 12 mil barris. O abastecimento de combustível no Rio Grande do Sul deverá continuar com dificuldades ainda alguns dias. A direção da Refap, as lideranças da greve e revendedores de combustível prevêem que será necessário no mínimo oito dias para que se normalize o abastecimento às distribuidoras e postos.

Ontem, praticamente não havia mais gás a venda nas três distribuidoras que operam no Estado. Os botijões restantes eram disputados nas portas da Minasgás, Multigás, e Liquigás, em Canoas. Muitos postos de gasolina de Porto Alegre não tinham mais combustível para vender.

Acordo acaba também com a paralisação na Fronape

BRASÍLIA — Os 4.500 marítimos da Frota Nacional de Petroleiros (Fronape) retornaram ontem ao trabalho, a partir das 16h. O fim da greve de quatro dias foi possível com um acordo feito entre a Fronape e o Sindicato dos Marítimos para negociarem, nos próximos 30 dias, as cláusulas econômicas para um acordo coletivo, a partir de 1º de fevereiro.

Com o acordo, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) deixou de julgar o dissídio da categoria, o que ocorrerá se não houver acordo entre as partes. O TST apenas homologou a renovação das cláusulas do acordo anterior. A greve

ficará suspensa durante 30 dias em que as partes se reencontrarão, segundo o presidente do Sindicato dos Oficiais de Marinha Mercante, Luciano Pachá Pachá Júnior.

Os marítimos querem integralizar o período de 12 horas de trabalho, o que é de um dia e meio, sobre os salários de 1990, já descontada a participação no lucro. Querem ainda a revisão da tabela salarial, sempre que a inflação for superior a 20% ao longo do ano, e a criação de uma área de contratação.

Barcellos, da Fazenda, informou que o governo não vai negociar com os marítimos, devido ao fato de que o presidente da Fazenda, Álvaro Mendonça Filho, já descontou a participação no lucro.

Os marítimos querem integralizar o período de 12 horas de trabalho, o que é de um dia e meio, sobre os salários de 1990, já descontada a participação no lucro. Querem ainda a revisão da tabela salarial, sempre que a inflação for superior a 20% ao longo do ano, e a criação de uma área de contratação.

Barcellos, da Fazenda, informou que o governo não vai negociar com os marítimos, devido ao fato de que o presidente da Fazenda, Álvaro Mendonça Filho, já descontou a participação no lucro.

Os marítimos querem integralizar o período de 12 horas de trabalho, o que é de um dia e meio, sobre os salários de 1990, já descontada a participação no lucro.

Barcellos, da Fazenda, informou que o governo não vai negociar com os marítimos, devido ao fato de que o presidente da Fazenda, Álvaro Mendonça Filho, já descontou a participação no lucro.

Barcellos, da Fazenda, informou que o governo não vai negociar com os marítimos, devido ao fato de que o presidente da Fazenda, Álvaro Mendonça Filho, já descontou a participação no lucro.

Collor fecha as portas e não vai ajudar os Estados

BRASÍLIA - A julgar pela reação ontem do presidente Fernando Collor em audiência ao governador do Amapá, Aníbal Barcellos, os novos governadores que estão enfrentando problemas financeiros em seus Estados devem se preparar para resolvê-los sem contar com a ajuda do Governo Federal. Um quadro desalentador sobre as contas públicas foi traçado pelo presidente para desencorajar Barcellos e a bancada federal do Amapá a esperar, este ano, recursos federais para o atendimento de suas reivindicações.

- Quando eu estava em campanha, esperava que a situação estivesse ruim, mas não tão ruim quanto esta - disse Collor para os políticos do Amapá, segundo o relato do deputado Eraldo Trindade (PFL), ao descrever o quadro de insolvência

Aracaju, 22 de março de 1991

ELEVADO

**Transito da Hermes
Fontes volta ao normal**

PÁGINA 3 B

**Portuários cruzam os braços
em adesão de 100 por cento**

portuários estão em greve desde ontem e prometem manter ao trabalho de ter negociação a pauta de reajuste da categoria. Durante o dia os grevistas se reuniram na porta da Administração do Porto de Aracaju, que apenas o transporte de paralisação para as plataformas da Petrobras.

A avaliação do presidente do Sindicato dos Portuários de Sergipe, Arivaldo Santana Filho, por causa da paralisação a Petrobras terá um prejuízo equivalente a US\$ 35 mil, vez que, a permanece em alto mar suas plataformas esperando que são embarcados.

Militino Rodrigues, responsável pelo movimento dos portuários, disse que o sindicato deve desenvolver as normas ontem o administrador Militino Rodrigues, funcionários da Administração do Porto.

No entanto, em consequência do movimento grevista, as homologações rescisões de contrato de funcionários que foram em função da reforma administrativa, que seriam concretizadas hoje na Delegacia do Trabalho, (DRT), foram suspensas. "Nenhum servido assinará a demissão quanto ao movimento greve.

**Comércio de pneus só deve
normalizar em dez dias**

Indústria de pneumáticos já o seu preço normal de produção de conceder 15 dias coletivas aos funcionários. Aumentamente, o comércio em Sergipe será normalizado a partir da semana. Pelo menos, esta expectativa dos comerciantes de pneus na capital que encontraram dificuldades para atender aos pedidos.

Quem compra pneus daqui pagará mais caro pelo peso do congelamento de preços um empresário. Esta maneira encontrada pelas que conformam declarações comerciantes, não estavam quando colocar o produto no com o preço congelado os reajustes que a matéria prima quando foi editado o econômico do Governo, em

O invés de ter o seu preço fixo, o pneu está agora com o preço tabelado. De acordo com maiores do comerciante Osmar Campos, diretor administrativo da Tyreless, na realidade os comerciantes não vão repassar o aumento dos pneumáticos para o varejista, mas justificou que o valor alterado porque os empresas decidiram então suspender a promoção de vendas que vinha praticada desde o mês de fevereiro.

Na compra de cada pneumático consumidor era beneficiado um desconto que variava entre 10 por cento, nas compras à vista. Esta promoção teve que ser encerrada com o congelamento de preços. Mas as indústrias vieram a reduzir a produção em

POLÍCIA

**Biscateiro é morto
com tiro nas costas**

(Página 4B)

LBA

**Rosane luta contra a
ação do clientelismo**

(Página 3B)



Petroleiros decidem suspender a greve e voltam ao trabalho

As atividades na Petrobras começaram a ser normalizadas ontem, a partir das 16 horas, depois de 24 horas de paralisação. Na avaliação do presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração, Refino e Distribuição de Petróleo nos Estados de Sergipe e Alagoas, (Sindipetro), Alan Rodrigues Brandão, o movimento acabou vitorioso visto que todos os funcionários demitidos durante a greve foram reintegrados e as negociações foram reiniciadas.

A decisão foi tomada depois da avaliação feita pelo Comando Nacional de Greve

que no período da greve tentou negociar um acordo com parlamentares de diferentes partidos políticos. "Mas a categoria em todo o país está disposta a deflagrar novo movimento grevista caso as promessas não sejam de fato cumpridas", assegurou Alan Brandão.

Alan Brandão avaliou que os prejuízos para a Petrobras com a greve são incalculáveis. Assegurou que os sindicatos no País ainda não possuem uma estatística destes prejuízos. "Acredito que a empresa também não tenha feito ainda

estes cálculos, mas temos certeza que as perdas foram grandes", ressaltou Alan.

O presidente do sindicato contestou ainda o posicionamento do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que considerou abusiva a greve dos petroleiros. "Os ministros consideraram abusiva a greve não porque houve excessos por parte dos manifestantes, mas porque alegam não encontraram justificativa na pauta", observou Alan ao considerar como política a decisão do TST.

Com relação às declarações do comandante da Polícia

Militar, coronel Joseluce Prudente, que considerou normal as agressões praticadas por policiais militares contra os grevistas no início da semana, Alan Brandão considerou o pronunciamento um tanto contraditório. "Como ele pode dizer que estava obedecendo ordens judiciais se no primeiro dia de greve, antes mesmo de se conhecer o posicionamento do TST pelotões da Polícia Militar foram colocados à disposição da direção da Petrobras para reprimir o movimento grevista?", interrogou o sindicalista.

Paralisação causa prejuízo de US\$ 7,2 milhões

Somente na região de Sergipe e Alagoas a Petrobras sofreu um prejuízo de aproximadamente US\$ 7,2 milhões por ter deixado de produzir uma média de 360 mil barris de óleo associado nos 24 dias de greve. A avaliação foi feita ontem pelo superintendente da Região de Produção do Nordeste, (RPNE), João Newton Pereira de Castro.

Conforme suas projeções, a adesão maior ao movimento grevista nos 24 dias se registrou na área operacional em Sergipe atingindo uma média de 80 por cento, enquanto que

no Estado de Alagoas a adesão foi bem inferior chegando a 25 por cento. Nos dois últimos dias, os grevistas suspendem o efetivo mínimo na Unidade de Processamento de Gás Natural, (UPGN), que ficou completamente paralisada e se o tempo de duração da greve fosse maior a população acaba penalizada com a falta de gás de cozinha.

Nestes dois dias em que a UPGN ficou paralisada, a Petrobras, segundo o superintendente, manteve apenas o fornecimento de gás para a Nitrofertil e para as indústrias

instaladas no Distrito Industrial de Aracaju. "Nossos estoques já estavam começando a ficar reduzidos, mas agora tudo será normalizado com o retorno das atividades", disse o superintendente.

Com relação ao tumulto verificado no início da semana entre os manifestantes e policiais militares, o superintendente da RPNE considerou de pequenas proporções. "É muito complicado, mas levando em consideração a emoção e o tempo de duração do movimento grevista, eu diria que

houve excesso de ambas as partes e os incidentes foram pequenos", considerou João Newton.

Logo no início da manhã de ontem Newton começou a sentir que o movimento seria encerrado. Segundo suas avaliações, o clima era de fim de greve uma vez que muitos dos trabalhadores já estavam retornando ao trabalho. "O Sindicato faz muita pressão psicológica e muitos trabalhadores querem voltar mas acabam desistindo por causa da pressão do Sindicato", ressaltou.

INSTITUTO ENERGIE DE SEGURIDADE SOCIAL - INERGUS

CGC/MF: 13.945.837/0001-55

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1990

RELATÓRIO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES DA DIRETORIA EXECUTIVA NO EXERCÍCIO DE 1990

APRESENTAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria Executiva do Instituto Energé de Seguridade Social - INERGUS, passa a apresentar o Relatório de suas principais atividades no decorrer do exercício de 1990, como também os Pareceres dos Auditores Independentes, Atuarial e dos Conselhos de Administração e Fiscal.

É sabido que a economia brasileira iniciou a década num cenário que pode ser caracterizado como o período dos mais profundos desequilíbrios já vividos pelo país, representado por um quadro de explosão inflacionária.

O Plano Econômico introduzido pelo Governo Federal a partir de 15.03.90, lançou mão das mais radicais medidas antinflacionárias e buscava não só o controle monetário e fiscal, mas a modernização da economia, a partir da abertura comercial, reforma administrativa e um amplo processo de privatização.

No entanto, mesmo com toda a radicalização do Plano, os resultados foram incomparáveis e inaceitáveis para a sociedade, finalizando o ano com uma inflação no patamar de 20% ao mês.

As Bolsas de Valores sofreram impacto durante o ano de 1990, provocado não só pela queda do volume negociado - pelo aperto de liquidez - como também pelo acentuado declínio dos preços.

Não obstante as contingências negativas institucionais, culminando numa inversão da Reserva de Contingência, no valor de Cr\$ 6.471.185,80, para Reserva Matemática a Constituir no valor de Cr\$ 378.302.278,52, pode o INERGUS assegurar os benefícios previstos àqueles que da Instituição necessitavam na forma do Estatuto e Regulamento Básico.

Enfim, queremos registrar nossos agradecimentos à Direção da Empresa Patrocinadora, a ENERGIE, pelo apoio; aos participantes, pelo espírito de integração; aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, pela ação construtiva; aos Auditores e Atuarial pela postura altamente profissional e, finalmente, aos servidores da Instituição pela abnegação e conduta nos trabalhos nele operados.

A DIRETORIA EXECUTIVA

PRINCIPAIS ATIVIDADES

1 - PARTICIPANTES ATIVOS

Em dezembro/90, o INERGUS contava com 1.282 associados, enquanto que a Patrocinadora apresentava 1.446 servidores, o que significa 88,66% de adesão; bastante significativo.

2 - BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS

O exercício foi encerrado com um montante de Cr\$ 3.066.075,98 - apresentando um crescimento de aproximadamente 7,48% - pago aos participantes em gozo de benefícios, distribuído da seguinte forma:

TIPO	Cr\$	Quant.	Benefício
2.1 - Suplementação de Auxílio-Doença	183.978,57	02	
2.2 - Suplementação de Pensão	1.821.476,81	12	
2.3 - Pecúlio por Morte	790.227,20	03	
2.4 - Devolução de Reserva de Poupança	270.393,40	07	

A Devolução de Reserva de Poupança se dá quando o participante ativo se desvincula da Patrocinadora. Queremos destacar que algumas alterações foram introduzidas no Estatuto e Regulamento Básico do INERGUS, em vigor desde meados do exercício de 1989. Dentre elas, a do salário-real-de-benefício, que passou a ser calculado com base nas 12 últimas contribuições corrigidas monetariamente pelo Índice de Preços ao Consumidor - IPC, oferecendo ao participante em gozo de benefício um valor bem mais compatível com a realidade.

3 - EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS

A Carteira de Empréstimos se enquadrou folgadamente nos limites permitidos pela Resolução N° 1.612 do Banco Central do Brasil. O INERGUS emprestou até o final do exercício um montante de Cr\$ 46.963.023,36, alcançando 951 participantes. O saldo a receber na Carteira em 31.12.90 foi de Cr\$ 19.033.813,02.

A taxa de juros praticada para empréstimos vem sendo adotada o equivalente a do rendimento da Caderneta de Poupança, uma vez que este indexador é compatível com o mínimo previsto atuarialmente, ou seja, correção monetária mais 0,5% de juros ao mês.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/90	31/12/89
DISPONÍVEL	342.602,71	5.248,42
Imediato	342.602,71	5.248,42
Caixa e Bancos	342.602,71	5.248,42
INVESTIMENTOS	528.173.633,98	34.427.242,43
Títulos Governamentais	55.957.297,65	4.460.342,79
Títulos e Valores Mobiliários	134.479.656,78	11.368.328,91
Títulos Vinculados a Revendas ou Vendas	3.704.993,27	10.753.751,61
Investimentos Imobiliários	122.551.381,02	838.109,36
Operações com Participantes	19.033.813,02	123.093,13
Operações com Patrocinadores	95.508.918,38	6.883.616,63
Contas Vinculadas	96.937.573,86	18,08
REALIZÁVEL	77.926.369,34	6.824.680,82
Investimentos a Receber	-	60.699,97
Outras Realizáveis	77.926.369,34	6.763.980,85
PERMANENTE	3.861.107,15	313.217,82
Imobilizado	3.861.107,15	313.217,82
RESULTADO FUTURO	118.755,00	-
Difendo	118.755,00	-
TOTAL	610.422.468,18	41.570.389,49

4 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

No exercício, as despesas administrativas resultaram em Cr\$ 9.466.599,11, correspondente a 4,91% das Receitas Previdenciais. O limite fixado atuarialmente é de 10%.

5 - INVESTIMENTOS

Os investimentos, destinados à cobertura de reservas e regulados nos limites da Resolução N° 1.612 do Banco Central do Brasil, ficaram assim constituídos:

INVESTIMENTOS

	Cr\$	%
Títulos Governamentais	55.957.297,65	10,60
Títulos e Valores Mobiliários	134.479.656,78	25,48
Títulos Vinculados a Revendas ou Vendas	3.704.993,27	0,70
Investimentos Imobiliários	122.551.381,02	23,20
Operações com Participantes	19.033.813,02	3,61
Operações com Patrocinadores	95.508.918,38	18,08
Contas Vinculadas	96.937.573,86	18,35
TOTAL	528.173.633,98	100,00

O item Ações, constante de Títulos e Valores Mobiliários ficou bem abaixo do limite estabelecido na Resolução n° 1.612 do Banco por força da situação bastante desfavorável das Bolsas de Valores, fato este já aqui exposto.

Um dos ativos que mais cresceram foi o de Investimentos Imobiliários dado a construção de dois imóveis destinados a aluguel para as Sedes Regionais da Patrocinadora, cujo valor desembolsado nessa obra pelo INERGUS, a preços de dezembro/90, foi de Cr\$ 62.870.978,25; um terreno no centro da Capital e seis salas em Edifício no centro, para a Sede Social do INERGUS.

Destacamos que os itens Operações com Patrocinadores que correspondem aos valores retidos pela Patrocinadora de suas Contribuições referentes ao exercício de 1987, no montante acumulado de Cr\$ 95.508.918,38 e o Contas Vinculadas, ou seja, os Cruzados Novos bloqueados à ordem do Banco Central do Brasil, com a implementação do Plano do Governo em 15.03.90, no montante acumulado de Cr\$ 96.937.573,86 contribuíram, dentre outros fatores de ordem conjuntural, para que o INERGUS não apresentasse resultados mais expressivos.

Ficaram também retidos pela Patrocinadora, em 31.12.90, as Contribuições relativas à de Patrocinadora, no valor de Cr\$ 53.476.323,57 e de Participantes Ativos e de Empréstimos, no valor de Cr\$ 23.062.341,15, estas correspondentes ao exercício de 1990.

6 - ASSISTÊNCIA MÉDICA

A assistência médica é custeadas em quase sua totalidade pela ENERGIE, ou seja, percentuais que variam de 82% a 97%, conforme é mostrado a seguir, aos associados do INERGUS, estendendo-se também aos dependentes daqueles associados. É administrada pelo INERGUS com excelentes resultados, desde o mês de setembro de 1989.

A finalidade da assistência médica é a de suplementar a assistência prestada pelo Órgão Oficial, através do atendimento médico, laboratorial, hospitalar e exames, proporcionando um melhor atendimento aos beneficiários.

Um fato relevante que aqui registramos foi o de manter Convênio com a Fundação CESP, em São Paulo; com o Hospital do SESI, em Maceió e com a Fundação FAELBA, em Salvador, com a finalidade de se estender a assistência médica a outras localidades.

A participação do associado titular, quando da utilização da assistência médica, se dá de acordo com o tipo de serviço e faixa salarial, assim discriminada:

Tipo do Serviço	Rend. até 10 SM	Rend. ac. de 10 SM
Clinico, cirúrgico, hospitalar e obstétrico	3%	6%
Laboratorial, radiológico, fisioterápico e consulta médica	6%	12%
Psicoterápico	12%	18%

O desembolso registrado para o custeio da assistência médica, pela ENERGIE, no ano de 1990 foi, a preços de dezembro/90, da ordem de Cr\$ 127.224.492,78.

Além do desembolso feito pela ENERGIE, o associado é resarcido de valores pagos pelos serviços de anestesiologistas, bem como com a despesa realizada em outras localidades que os Convênios aqui citados não alcançam.

Atendendo a um universo de aproximadamente 5.000 beneficiários, entre titulares e dependentes, a assistência médica vem proporcionando aos seus beneficiários uma ampla e eficiente estrutura de assistência no que se refere aos itens indispensáveis na área de saúde.

A DIRETORIA EXECUTIVA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

RECEITAS	31/12/90	31/12/89	DESPESAS
PROVIDENCIAS	183.131.132,55	7.089.727,41	PREVIDENCIAS
Contribuições e Jóias	124.664.534,73	4.819.188,13	Complemento de Benefícios
Patrocinador	58.468.597,82	2.270.539,28	Pensão
Participantes Ativos			Auxílio Doença
DE INVESTIMENTOS	437.071.139,76	33.306.652,84	Pecúlios e Poupança
Títulos Governamentais	53.710.170,64	3.974.629,62	Pecúlio
Títulos e Valores Mobiliários	151.537.653,01	16.698.794,18	Poupança
Títulos Vinculados a Revendas ou Vendas	26.161.339,24	5.240.346,49	DE INVESTIMENTOS
Investimentos Imobiliários	72.183.274,46	664.441,27	Títulos Governamentais
Operações com Participantes	9.147.894,59	333.950,80	Títulos e Valores Mobiliários
Operações com Patrocinadores	71.302.796,21	6.394.490,48	Vendas
Contas Vinculadas	53.028.011,61	-	Investimentos Imobiliários
ADMINISTRATIVAS	14.733.777,07	632.993,51	Administração de Investimentos
REVERSAÇÃO DE RESERVAS	6.471.185,80	1.016,00	ADMINISTRATIVAS
Reserva Matemática	-	-	CONSTITUIÇÃO DE RESERVAS
Reserva de Contingência	6.471.185,80	-	FUNDOS E PROVISÕES
RESULTADO DO EXERCÍCIO	378.302.278,52	-	RESERVA MATEMÁTICA
Reserva Matemática a Constituir	378.302.278,52	-	RESERVA DE CONTINGÊNCIA
TOTAL	1.019.709.513,70	41.030.389,76	TOTAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(31 DE DEZEMBRO DE 1990)

base na variação do valor do Bônus do Tesouro Nacional - BTNF. A correção monetária é calculada à vista, debitada à despesa.

b-5 - Operações com Participantes - demonstrados pelo valor do principal. A menor taxa, tornando-se por

ESPORTE E GERAL

Aracaju, 22 de março de 1991

Caderno C

PROST

São Paulo, (AG) O francês Alain Prost chegou ao Autódromo de Interlagos e foi direto ao boxe do Ferrari conversar com os mecânicos. Bem humorado, brincou com todos e depois, a uma pergunta sobre sua possível vitória no GP do Brasil, respondeu com um sorriso: - Há um ditado francês que diz: quem faz seis, faz sete. Eu acho que tenho condições de vencer.



Pimenta entra no lugar de Batista.

ACDS se reúne para discutir sobre Abrace

Nesta sexta-feira, às 20 horas, no auditório da entidade, localizado no Complexo Lourival Baptista, a ACDS fará uma reunião com toda a classe, a discutir assuntos relacionados com o uso da entidade, previsto para o dia 20 de março.

Ao momento, poucas foram as reuniões enviadas pela Abrace com relação ao congresso. Ela apenas revelou que irá acontecer a partir do dia 10, em local ainda a confirmar, isso é, nos dias de hotel. Sabe-se que na reunião discutida a possibilidade de mudanças no estatuto da entidade e outros assuntos relacionados com o futebol brasileiro.

HOSPEDAGEM

Tendo em vista o interesse que o clube despertou no seio da crônica local, o presidente Paulo Lacerda e o vice-presidente Mael Gomes, fizeram um encontro com a Abrace no sentido de liberar mais apartamentos para a visita do Sergipe. Até o momento, a exemplo do que aconteceu no ano anterior, Sérgio Carvalho não deu resposta. A Abrace quer apenas um apartamento para dois cronistas, mas, fato que vem sendo reiterado pelo presidente Paulo Lacerda.

Nesta sexta-feira, portanto, é de suma importância a presença de todos os representantes esportivos no auditório da entidade em vista que serão discutidos assuntos relacionados com o uso da Abrace, previsto para São

Senna aniversaria e fala sobre o GP Brasil

SÃO PAULO - No dia em que faz 31 anos, Ayrton Senna fez questão de responder as críticas que lhe fez Niki Lauda. O alemão, campeão do mundo em 1975, 1984, disse que Senna é sem dúvida o mais rápido de todos os pilotos, mas é o que tem mais riscos. Ayrton fez questão de dizer que em nenhum momento pensou que tudo depende de cada um se impõe e que, nesse caso, o seu estilo de dirigir é apenas de seu tempo.

O brasileiro bicampeão do mundo de F-1, Alain Prost, diz que está mais ciente das suas aspirações em relação ao Brasil e deixou claro que, além de ser bom, o motor V-10 está muito mais polêmico e qualificado, do que seu ano passado.

O GLOBO - Ano passado, em casa, também venceu na abertura da temporada. Na época o motor era V-10. Para favor, faça uma comparação entre V-10 e pa V-12.

SENNA - Houve uma boa mudança. O motor é mais forte e neste momento é pente aonde está no começo da temporada. Pode dizer que é muito mais forte, mais competitiva, e isso é muito bom. Mais, sófisticado. A verdade é que o V-10 que terminou no ano

E continua: - Acho que aqui em Interlagos ele ficou muito bem e não tem quanto à velocidade, porque ele foi muito solicitado. Phoenix e respondeu perfeitamente.

SENNA - Houve uma boa mudança. O motor é mais forte e neste momento é pente aonde está no começo da temporada. Pode dizer que é muito mais forte, mais competitiva, e isso é muito bom. Mais, sófisticado. A verdade é que o V-10 que terminou no ano

O GLOBO - E quais são suas expectativas com relação à temporada deste ano?

SENNA - Acho que ainda não dá para uma avaliação segura. A pista é peculiar. Ela oferece índices de velocidade diferentes de Interlagos. Achei que é melhor a situação por isso mesmo, diferente de Interlagos que enfrenta o resto da temporada.

O GLOBO - Ano passado você foi campeão do mundo com o McLaren que era um carro no conjunto inferior ao Ferrari. Se você estivesse dirigindo o Ferrari, também teria sido campeão?

SENNA - Essa é uma pergunta que eu não posso responder.

ESPORTE AMADOR

BIGODINHO

O desportista Almíro de Oliveira, o "Bigodinho de Aço", é o novo assessor Clube. Por sinal, o Santos Dumont, que tem um ótimo dírio de se roer no subúrbio,

FREIRE

O elenco de futebol de salão do Freire e Silva da cidade de Boquim, será estreante na Federação Sergipana de Futebol de Salão, onde participará de todos os eventos a ser promovidos pela entidade presidida pelo desportista Renan Tavares.

NEGAÇO

José Carlos, o "Negaço", diretor de Esportes da Associação Sergipana de Imprensa, está pensando promover dentro de breve uma competição de vôlei entre órgãos de imprensa. Zelito, Souza e Lenaldo, são os reforços do time de futebol de salão da ASI que terá como técnico o Negaço.

BALNEÁRIO

O Serviço Social do Comércio - SESC, preocupado com o lazer e recuperação psicossomática dos comerciários sergipanos, mantém à disposição dos seus beneficiários uma pouada com vista para o mar e um Balneário que entre outras atividades oferece à toda comunidade uma programação de esportes que satisfaz a todas as faixas etárias. A programação é cuidadosamente elaborada pela equipe do Depto.

PIQUET

Ao contrário da maioria dos pilotos, Piquet não ficou surpreso com o desempenho da McLaren de Ayrton Senna em Phoenix. Lembrou que a diferença de tempos entre ele e Senna foi a mesma do ano passado. Destacou, porém, a evolução da Ferran, que aponta como uma das fortes candidatas a vitória no domingo. Sobre as modificações no regulamento da F-1, concordou com Ayrton Senna.



Treinador já escolheu substituto de Batista

O treinador Alberto Menezes não poderá contar no domingo para a partida contra o Itaperuna com o meia-campista Batista, peça de destaque no esquema proletário. Batista vinha se constituindo em uma verdadeira proteção na cabeça de áreas e nas oportunidades que surgiram ele ainda ia atacar finalizar. Infelizmente não marcou nenhum gol na competição, mas era considerada pelo treinador como o homem surpresa. Domingo Batista ficou do lado de fora do jogo pois recebeu domingo contra o América no Andarilhão, o terceiro cartão amarelo. O treinador Alberto Menezes lamenta não poder contar com Batista mas já tem o substituto para a posição.

Ele definiu ontem que Pimenta será o substituto de Batista. A escolha foi muito boa, agrado ao jogador Pimenta que diz também saber jogar naquela posição. Como poli-

vante, Pimenta vem sendo o "quebra-galho" do Confiança nesta competição, entra nas laterais, zagueiros e meio de campo. Pimenta corre tranquilo sem mudar o rendimento do seu futebol. Domingo por exemplo ele será cabeça-de-area, atuando ao lado de Paulinho e Quinha. Nas demais posições, o treinador não pretende fazer modificações aparentes. O time se apresentou bem contra o América, venceu o Lagarto na estréia do campeonato e isso dá uma demonstração de que o time está subindo de produção, se entrosando mais e que é melhor, marcando gols, o que não vinha acontecendo nos jogos anteriores.

DEFINIÇÃO

Muito embora tenha o time já definido para enfrentar o Itaperuna, o treinador Alberto Menezes só vai

Gugelmin vai pisar fundo em Interlagos

Chegou a hora! O Grande Prêmio do Brasil de F-1, agita mais uma vez o ex-Palmeiras. A prova deste domingo, a segunda da temporada 91, monopólio as atenções dos fãs da velocidade. O piloto brasileiro Maurício Gugelmin que o diga. Ele chegou na semana passada dos Estados Unidos para descansar, e teve que trabalhar bastante: "Na época do GP do Brasil a corrida é grande, todos querem falar sobre a prova, muitos pedem uma credencial para entrar nos boxes, coisa difícil de conseguir, mesmo para nós pilotos", comentou o piloto da Perdigão.

Pela primeira vez em quatro anos de parceria na equipe Leyton House, o italiano Ivan Capelli veio ao Paraná. Estadão onde Gugelmin reside no Brasil: "Eu havia conviado o Ivan nos anos anteriores, mas os compromissos dele sempre dificultaram sua vinda. Neste ano deu certo", disse Gugelmin.

Pela primeira vez em quatro anos de parceria na equipe Leyton House, o italiano Ivan Capelli veio ao Paraná. Estadão onde Gugelmin reside no Brasil: "Eu havia conviado o Ivan nos anos anteriores, mas os compromissos dele sempre dificultaram sua vinda. Neste ano deu certo", disse Gugelmin.

O GLOBO - O que você sentiu quando Niki Lauda disse que você, apesar de ser o mais rápido de todos os pilotos, é também o que corre mais riscos?

SENNA - Acho que as pessoas são diferentes, assim como são diferentes os seus limites. Talvez o meu limite seja mais alto, mas eu não corro riscos desnecessários e o maior exemplo disso é que recentemente eu fui mais rápido nas corridas. Desde pequeno eu sempre fiz questão de ser competitivo e essa é a minha maneira de ser. E a minha maneira de dirigir apenas reflete o meu temperamento.

O GLOBO - O que você sentiu quando Niki Lauda disse que você, apesar de ser o mais rápido de todos os pilotos, é também o que corre mais riscos?

SENNA - Acho que as pessoas são diferentes, assim como são diferentes os seus limites. Talvez o meu limite seja mais alto, mas eu não corro riscos desnecessários e o maior exemplo disso é que recentemente eu fui mais rápido nas corridas. Desde pequeno eu sempre fiz questão de ser competitivo e essa é a minha maneira de ser. E a minha maneira de dirigir apenas reflete o meu temperamento.

O GLOBO - O que você sentiu quando Niki Lauda disse que você, apesar de ser o mais rápido de todos os pilotos, é também o que corre mais riscos?

SENNA - Acho que as pessoas são diferentes, assim como são diferentes os seus limites. Talvez o meu limite seja mais alto, mas eu não corro riscos desnecessários e o maior exemplo disso é que recentemente eu fui mais rápido nas corridas. Desde pequeno eu sempre fiz questão de ser competitivo e essa é a minha maneira de ser. E a minha maneira de dirigir apenas reflete o meu temperamento.

O GLOBO - O que você sentiu quando Niki Lauda disse que você, apesar de ser o mais rápido de todos os pilotos, é também o que corre mais riscos?

SENNA - Acho que as pessoas são diferentes, assim como são diferentes os seus limites. Talvez o meu limite seja mais alto, mas eu não corro riscos desnecessários e o maior exemplo disso é que recentemente eu fui mais rápido nas corridas. Desde pequeno eu sempre fiz questão de ser competitivo e essa é a minha maneira de ser. E a minha maneira de dirigir apenas reflete o meu temperamento.

O GLOBO - O que você sentiu quando Niki Lauda disse que você, apesar de ser o mais rápido de todos os pilotos, é também o que corre mais riscos?

SENNA - Acho que as pessoas são diferentes, assim como são diferentes os seus limites. Talvez o meu limite seja mais alto, mas eu não corro riscos desnecessários e o maior exemplo disso é que recentemente eu fui mais rápido nas corridas. Desde pequeno eu sempre fiz questão de ser competitivo e essa é a minha maneira de ser. E a minha maneira de dirigir apenas reflete o meu temperamento.

O GLOBO - O que você sentiu quando Niki Lauda disse que você, apesar de ser o mais rápido de todos os pilotos, é também o que corre mais riscos?

SENNA - Acho que as pessoas são diferentes, assim como são diferentes os seus limites. Talvez o meu limite seja mais alto, mas eu não corro riscos desnecessários e o maior exemplo disso é que recentemente eu fui mais rápido nas corridas. Desde pequeno eu sempre fiz questão de ser competitivo e essa é a minha maneira de ser. E a minha maneira de dirigir apenas reflete o meu temperamento.

O GLOBO - O que você sentiu quando Niki Lauda disse que você, apesar de ser o mais rápido de todos os pilotos, é também o que corre mais riscos?

SENNA - Acho que as pessoas são diferentes, assim como são diferentes os seus limites. Talvez o meu limite seja mais alto, mas eu não corro riscos desnecessários e o maior exemplo disso é que recentemente eu fui mais rápido nas corridas. Desde pequeno eu sempre fiz questão de ser competitivo e essa é a minha maneira de ser. E a minha maneira de dirigir apenas reflete o meu temperamento.

O GLOBO - O que você sentiu quando Niki Lauda disse que você, apesar de ser o mais rápido de todos os pilotos, é também o que corre mais riscos?

SENNA - Acho que as pessoas são diferentes, assim como são diferentes os seus limites. Talvez o meu limite seja mais alto, mas eu não corro riscos desnecessários e o maior exemplo disso é que recentemente eu fui mais rápido nas corridas. Desde pequeno eu sempre fiz questão de ser competitivo e essa é a minha maneira de ser. E a minha maneira de dirigir apenas reflete o meu temperamento.

O GLOBO - O que você sentiu quando Niki Lauda disse que você, apesar de ser o mais rápido de todos os pilotos, é também o que corre mais riscos?

SENNA - Acho que as pessoas são diferentes, assim como são diferentes os seus limites. Talvez o meu limite seja mais alto, mas eu não corro riscos desnecessários e o maior exemplo disso é que recentemente eu fui mais rápido nas corridas. Desde pequeno eu sempre fiz questão de ser competitivo e essa é a minha maneira de ser. E a minha maneira de dirigir apenas reflete o meu temperamento.

O GLOBO - O que você sentiu quando Niki Lauda disse que você, apesar de ser o mais rápido de todos os pilotos, é também o que corre mais riscos?

SENNA - Acho que as pessoas são diferentes, assim como são diferentes os seus limites. Talvez o meu limite seja mais alto, mas eu não corro riscos desnecessários e o maior exemplo disso é que recentemente eu fui mais rápido nas corridas. Desde pequeno eu sempre fiz questão de ser competitivo e essa é a minha maneira de ser. E a minha maneira de dirigir apenas reflete o meu temperamento.

O GLOBO - O que você sentiu quando Niki Lauda disse que você, apesar de ser o mais rápido de todos os pilotos, é também o que corre mais riscos?

SENNA - Acho que as pessoas são diferentes, assim como são diferentes os seus limites. Talvez o meu limite seja mais alto, mas eu não corro riscos desnecessários e o maior exemplo disso é que recentemente eu fui mais rápido nas corridas. Desde pequeno eu sempre fiz questão de ser competitivo e essa é a minha maneira de ser. E a minha maneira de dirigir apenas reflete o meu temperamento.

O GLOBO - O que você sentiu quando Niki Lauda disse que você, apesar de ser o mais rápido de todos os pilotos, é também o que corre mais riscos?

SENNA - Acho que as pessoas são diferentes, assim como são diferentes os seus limites. Talvez o meu limite seja mais alto, mas eu não corro riscos desnecessários e o maior exemplo disso é que recentemente eu fui mais rápido nas corridas. Desde pequeno eu sempre fiz questão de ser competitivo e essa é a minha maneira de ser. E a minha maneira de dirigir apenas reflete o meu temperamento.

O GLOBO - O que você sentiu quando Niki Lauda disse que você, apesar de ser o mais rápido de todos os pilotos, é também o que corre mais riscos?

SENNA - Acho que as pessoas são diferentes, assim como são diferentes os seus limites. Talvez o meu limite seja mais alto, mas eu não corro riscos desnecessários e o maior exemplo disso é que recentemente eu fui mais rápido nas corridas. Desde pequeno eu sempre fiz questão de ser competitivo e essa é a minha maneira de ser. E a minha maneira de dirigir apenas reflete o meu temperamento.

O GLOBO - O que você sentiu quando Niki Lauda disse que você, apesar de ser o mais rápido de todos os pilotos, é também o que corre mais riscos?

SENNA - Acho que as pessoas são diferentes, assim como são diferentes os seus limites. Talvez o meu limite seja mais alto, mas eu não corro riscos desnecessários e o maior exemplo disso é que recentemente eu fui mais rápido nas corridas. Desde pequeno eu sempre fiz questão de ser competitivo e essa é a minha maneira de ser. E a minha maneira de dirigir apenas reflete o meu temperamento.

O GLOBO - O que você sentiu quando Niki Lauda disse que você, apesar de ser o mais rápido de todos os pilotos, é também o que corre mais riscos?

SENNA - Acho que as pessoas são diferentes, assim como são diferentes os seus limites. Talvez o meu limite seja mais alto, mas eu não corro riscos desnecessários e o maior exemplo disso é que recentemente eu fui mais rápido nas corridas. Desde pequeno eu sempre fiz questão de ser competitivo e essa é a minha maneira de ser. E a minha maneira de dirigir apenas reflete o meu temperamento.

O GLOBO - O que você sentiu quando Niki Lauda disse que você, apesar de ser o mais rápido de todos os pilotos, é também o que corre mais riscos?

SENNA - Acho que as pessoas são diferentes, assim como são diferentes os seus limites. Talvez o meu limite seja mais alto, mas eu não corro riscos desnecessários e o maior exemplo disso é que recentemente eu fui mais rápido nas corridas. Desde pequeno eu sempre fiz questão de ser competitivo e essa é a minha maneira de ser. E a minha maneira de dirigir apenas reflete o meu temperamento.

O GLOBO - O que você sentiu quando Niki Lauda disse que você, apesar de ser o mais rápido de todos os pilotos, é também o que corre mais riscos?

SENNA - Acho que as pessoas são diferentes, assim como são diferentes os seus limites. Talvez o meu limite seja mais alto, mas eu não corro riscos desnecessários e o maior exemplo disso é que recentemente eu fui mais rápido nas corridas. Desde pequeno eu sempre fiz questão de ser competitivo e essa é a minha maneira de ser. E a minha maneira de dirigir apenas reflete o meu temperamento.

O GLOBO - O que você sentiu quando Niki Lauda disse que você, apesar de ser o mais rápido de todos os pilotos, é também o que corre mais riscos?

SENNA - Acho que as pessoas são diferentes, assim como são diferentes os seus limites. Talvez o meu limite seja mais alto, mas eu não corro riscos desnecessários e o maior exemplo disso é que recentemente eu fui mais rápido nas corridas. Desde pequeno eu sempre fiz questão de ser competitivo e essa é a minha maneira de ser. E a minha maneira de dirigir apenas reflete o meu temperamento.

O GLOBO - O que você sentiu quando Niki Lauda disse que você, apesar de ser o mais rápido de todos os pilotos, é também o que corre mais riscos?

SENNA - Acho que as pessoas são diferentes, assim como são diferentes os seus limites. Talvez o meu limite seja mais alto, mas eu não corro riscos desnecessários e o maior exemplo disso é que recentemente eu fui mais rápido nas corridas. Desde pequeno eu sempre fiz questão de ser competitivo e essa é a minha maneira de ser. E a minha maneira de dirigir apenas reflete o meu temperamento.

O GLOBO - O que você sentiu quando Niki Lauda disse que você, apesar de ser o mais rápido de todos os pilotos, é também o que corre mais riscos?

SENNA - Acho que as pessoas são diferentes, assim como são diferentes os seus limites. Talvez o meu limite seja mais alto, mas eu não corro riscos desnecessários e o maior exemplo disso é que recentemente eu fui mais rápido nas corridas. Desde pequeno eu sempre fiz questão de ser competitivo e essa é a minha maneira de ser. E

FILMES NA TV

CANAL 4 - 14:30H

OS ETs CARETAS
Título Original: Morons From Outer Space
Nacionalidade: Inglesa
Ano de Produção: 1985
Direção: Mike Hodges
Elenco: Mel Smith, Griff Rhys Jones, Joanne Pearce, Jimmy Nail, Paul Brown, James B. Sikking, Dinsdale Landen, Jimmy Mulville, Mirian Margolies, Tristam Jellinek, Georges Innes, John Joyce, Mark Jones.
Seres extraterrenos chegam à Terra e informados por um jovem empresário (Jones) em celebrações internacionais de rock. Cor.

CANAL 4 - 22:30H

SEXTA-FEIRA 13, 6ª PARTE - JASON VIVE

Título Original: Friday the 13th Part VI - Jason Lives
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1986
Direção: Tom McLoughlin
Elenco: Thom Matthews, Jennifer Cooke, David Kagen, Kerry Noonan, Renee Jones, Tom Fridley, C.J. Graham, Darcy Demoss, Vincent Guastaferro, Tony Goldwyn, Ron Palillo, Nancy McLoughlin.

Quase acabou vítima do terror, resolve desenterrar o corpo e querer para acabar de vez com seu reinado de uma violenta tempestade elétrica que um raio que ressuscita o monstro, ainda mais forte. Cor.

CANAL 13 - 00:15H

ACORDES DO CORAÇÃO

Título Original: Humoresque
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1946
Direção: Jean Negulesco
Elenco: John Garfield, Joan Crawford e Ruth Nelson.
Uma casa com milionária para subir na escada abandona antiga namorada; torna-seoso e infeliz. Vai ter que resolver o problema mais cedo ou mais tarde. Versão original em legendas. 125 min.



CANAL 4 - 01:45H

FUGINDO DO INFERNO

Título Original: The Great Escape
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1963
Direção: John Sturges
Elenco: Steve McQueen, James Garner, Richard Attenborough, James Donald, Charles Bronson, Donald Pleasence, James Coburn, David MacCallum, Gordon Jackson, John Leyton, Nigel Stock.

Em 1945, no campo de concentração nazista maior segurança da Alemanha, 76 prisioneiros de guerra aliados planejam uma fuga massiva. Cor.

CANAL 4 - 04:00H

A REUNIÃO DO PAPAI SABE-TUDO
Título Original: The Father Knows Best
Reunião Nacionalidade: Americana (TV)
Ano de Produção: 1977
Direção: Marc Daniels
Elenco: Robert Young, Jane Wyatt, Eliot Donahue, Billie Gray, Larry Chapin, Susan Adams, Hal England, Cari Anne Warden, Christopher Gardner, Jim McMullan, Kyle Richard, Nellie Bellflower, Noel Conlon.

Depois de completar 35 anos de casamento, Jim Anderson (Young) percebe que sua mulher Margaret (Wyatt) está triste e abalada. Jim sabe que ela sente saudades dos filhos - Betty (Donahue), Bud (Gray), e Kathy (Chapin) - e tenta reunir a família para comemorar a data. Cor.

Aracaju, 22 de março de 1991

página 03C

Pedrito Barreto

SEM AMIGOS

Toda vez que muda o Governo do Estado, mil histórias surgem envolvendo aqueles que deixaram o "staf" governamental.

Os que souberam ocupar cargos com simplicidade, voltam para casa felizes, e mais felizes ainda para os braços dos amigos.

Mas os que quando estavam no poder, achavam-se superiores, fecharam as portas para os amigos, fizeram pose... voltaram cabisbaixos para casa, e mesmo abrindo a sua porta, ninguém aparece para saudá-los pela volta.

Cargos públicos são passageiros. Amizade tem que ser eterna, assim como um bom casamento, que só a morte pode separar o casal.

Política é assim mesmo! Há a necessidade de renovação de esforços, com pessoas novas, para que se possa dar impulso à máquina administrativa.

Os que deixaram o Governo não podem se lamentar, e sim ter os cuidados morais, para se livrar do mal, cometido pela "mordida da mosca azul", se for este o caso dos que se envideceram.

O ser humano, de um modo geral, perdoa fácil. O importante é ter paciência e aceitar os olhares desviados dos antigos amigos, hoje machucados. A esperança é a última que morre!

FEIRAS NO CIC

O SEBRAE-SE, antigo CEAG-SE, está com a sua equipe técnica trabalhando para a realização de duas feiras para este ano: a V Feira da Indústria de Confecções, a Moda Sergipe 91, que acontecerá no período de 8 a 11 de agosto, e a IV FEPEME - Feira da Micro, Pequena e Média Empresa de Sergipe, ainda com data de realização a ser marcada. A Moda Sergipe 91 terá a presença de stands de outros Estados brasileiros, como forma de intercâmbio, ampliando o mercado de cada um.

CHUVISCOS

- Continua a campanha benéfica para ajudar Mara Joseli Queiroz da Silva, uma adolescente de 15 anos que sofre de leucemia. As ajudas financeiras devem ser depositadas na conta 32.731-0, Agência 2186, OP 013, da CEF.
- José Sales já arregaçou as mangas da camisa e vem traçando projeto para a explosão turística de Sergipe no cenário nacional.
- O padre Cláudionar, da Catedral Metropolitana de Aracaju, está reclamando que os fiéis frequentadores daquele templo estão acendendo velas no chão e estragando o piso e paredes da igreja.
- Diante de tanta crise financeira por que passa o Estado, o que sobrará para investir na cultura sergipana?

- Acrílio Siqueira está projetando um novo dinamismo para o seu Stúdio 35 mm. Acrílio está voltando do Palácio "Olímpio Campos".

- Tomara que Eliziário Sobral faça os semáforos de Aracaju funcionarem a contento. Com tantos semáforos, o que mais se vê são engarrafamentos, porque o povo precisa ser educado.



Fernando Maynard, Superintendente Regional da LBA, o entrevistado de amanhã, no programa "Porque Hoje é Sábado", às 17 horas, pela Super Rádio Liberdade.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 a 20/4)

Dia em que as mudanças se fazem favoráveis para os seus interesses imediatos. Presença de bom significado de pessoas próximas. A disposição dominante para hoje, revela surpresas agradáveis envolvendo pessoas queridas.

TOURO

(21/4 a 20/5)

A Lua ainda transita por seu signo, abrindo-lhe espaço para êxito em quaisquer empreendimentos, ainda que eles exijam muito esforço. O quadro de agora mostra que o amor vai ter um papel importante para você, nas próximas horas.

GÊMEOS

(21/5 a 20/6)

Dia tranquilo e no qual vai predominar o seu interesse mais imediato, sem muitas considerações quanto ao futuro. Apesar disso, a presença de pessoa muito querida pode vir a alterar alguns planos já esboçados.

CÂNCER

(21/6 a 21/7)

Quando os bons desejos geram, com a possibilidade de alguns acontecimentos que dependerão da presença de outras pessoas. Elas o ajudarão no encontro de soluções.

LEÃO

(22/7 a 22/8)

Uma boa disposição marca seu dia. Financeiramente, este é um período bastante positivo e que lhe traz resultados inesperados. Sua sensibilidade em assuntos do coração há de indicar carinhos novos no amor.

VIRGEM

(22/8 a 22/9)

Dia marcado por boas novidades em relação a trabalho ou interesse de negócios. Mas o melhor do período diz respeito ao amor suas reações diretas de fatos novos, muito significativos em relação ao seu amanhã.

LIBRA

(23/9 a 22/10)

Notícias de excelente significado vão motivar o seu dia. Delas você pode esperar aquelas que dizem de sua situação financeira e de planos futuros. Mudanças para melhor as influências que dizem de amor e sentimento.

ESCORPIÃO

(23/10 a 21/11)

Uma sexta-feira bem marcada pela sorte, é a tônica de seu dia. Você pode agora tentar jogos, concursos ou testes. Satisfação proporcionada por pessoas bem íntimas.

SAGITÁRIO

(22/11 a 21/12)

Indicações positivas em relação ao trato com outras pessoas. O momento é benéfico e você pode encontrar soluções inesperadas para alguns novos interesses pessoais e de família.

CAPRICÓRNIO

(22/12 a 20/1)

Sua sexta-feira, pisciano, lhe trará boas notícias em assunto ligado à rotina de trabalho. Participação importante de pessoas amigas em mudança de objetivos. Persistem os riscos para seu relacionamento afetivo com os mais íntimos.

AQUÁRIO

(21/1 a 19/2)

Sua sexta-feira, pisciano, lhe trará boas notícias em assunto ligado à rotina de trabalho. Participação importante de pessoas amigas em mudança de objetivos. Persistem os riscos para seu relacionamento afetivo com os mais íntimos.

PEIXES

(20/2 a 20/3)

Tudo hoje diz de importância de vida e para os seus sentimentos. O quadro astrológico mostra que a participação de outras pessoas em sua rotina se fará de forma muito benéfica.

A FRANÇA EM LARANJEIRAS

Na "Atenas Sergipana", como é conhecida a cidade de Laranjeiras, acontecerá hoje, às 20 horas, a abertura de uma exposição sobre "A Cultura Francesa".

A exposição, uma iniciativa da Associação Sergipana de Imprensa e Embaixada da França do Brasil, acontecerá no Centro de Tradições, e irá mostrar cerca de 200 painéis fotográficos de Paris e livros sobre a cultura francesa, até amanhã.

JOGO DO BICHO

Dizem que os homens mais ricos do Brasil possuem bancas de Jogos de Bicho, são "bicheiros". E afinal a explicação de não haver a liberação legal para que o jogo possa contribuir com impostos para a Nação.

Ninguém pensa que o Jogo do Bicho vai ser liberado. O que seria dos "bicheiros" que detêm o poder financeiro para ajudar a políticos?

Nosso saudoso Brasil dos tempos de seriedade está esquecido. O que prevalece nele é o interesse que muitos governantes têm de tirar proveito de suas imoralidades.

Quando iremos ver a "roleta girar ao contrário"? É preciso uma mudança neste País! Que seja já!

COLUNA VERTEBRAL

Numa promoção do Centro Brasileiro de Estudos da Coluna Vertebral, Sociedade Sergipana de Medicina do Trabalho e Universidade Federal de Sergipe, será aberto hoje, às 20 horas, no auditório do Barreto, o seminário sobre "Aspectos Funcionais e Patológicos da Coluna Vertebral em Medicina do Trabalho", coordenado pelos médicos Silvio Amaral, Orlando Souza Pinto e pela engenheira de segurança Amália Ribeiro Almeida.

O seminário terá como palestrante o Presidente do Centro Brasileiro de Estudos da Coluna Vertebral, José Knoplich, e será encerrado no sábado.

PÁSCOA EM SÃO PAULO

O Caesar Park Hotel São Paulo tem um programa convidativo para a Semana Santa, com tarifas especiais. A programação de Páscoa oferece descontos de 40% para duas ou mais diárias e 30% para uma diária, com direito a "welcome drink, café da manhã, sauna e buffet de Páscoa no almoço de domingo. A diária, em apartamento para casal, mínimo de dois períodos, custa 28 mil e 50 cruzeiros; 32 mil e 790 cruzeiros em apartamento luxo superior e 42 mil e 900 cruzeiros para suite tipo júnior. Maiores informações, ligação gratuita, pelo telefone (011) 800-1164.



Adalberto Oliveira e Eliana Reis, sempre amigos. (Foto Silvio Araújo)

TV APERIPÉ CANAL 2
06:30h. Padrão a Cores
07:30h. Telecurso 1º Grau
07:45h. Telecurso 2º Grau
09:00h. Ra-Tim-Bum
09:30h. As Aventuras do Tio Maneco
09:45h. Stadium
10:15h. Gente do Esporte
10:30h. I Love You
10:45h. Nossa Mundo Paisagens e Gentes
11:00h. Jornal Rede Brasil Tarde
11:30h. Ra-Tim-Bum
12:00h. As Aventuras do Tio Maneco
12:15h. Revistinha
13:00h. Recuperação Paralela
13:30h. Qualificação Profissional
14:00h. Documentário Dirigido
14:30h. I Love You
15:00h. Sem Censura
16:00h. Esporte Por Esporte
18:15h. A Escalada do Homem
19:10h. Tempo de Esporte
19:25h. Jornal do Congresso
20:30h. Jornal Rede Brasil Notícia
21:00h. Série Cultural
22:00h. Roda Viva
23:30h. Dinheiro Vivo
23:50h. Encerramento da Emissora

TV SERGIPE CANAL 4
06:30h. Telecurso 1º Grau
06:45h. Telecurso 2º Grau
07:00h. Bom Dia Brasil
07:30h. Bom Dia Sergipe
08:00h. Xou da Xuxa
12:35h. Sergipe Notícias 1ª Edição
12:50h. Globo Esporte - Local
13:10h. Jornal Hoje
13:35h. Vale a Pena Ver de Novo - Top Model
14:30h. Sessão da Tarde - Os ETs Caretas
16:30h. Space Cop - UM Fantasma? Uma Sombra?
17:05h. Bicrossers - O Poderoso Robô
17:35h. Escolinha do Professor Raimundo
18:00h. Barriga de Aluguel
18:50h. Lua Cheia de Amor
19:45h. Sergipe Notícias 2ª Edição
20:00h. Jornal Nacional
20:40h. Meu Bem Meu Mal
21:30h. Araponga
22:30h. Festival de Verão - Sexta Feira 13, VI Parte: Jason Vive
23:45h. Jornal da Globo
00:15h. Loja do Terror - O Eletricutor
01:45h. Corujão I - Fugindo do Inferno
04:00h. Corujão II - A Reunião do Papai Sabe Tudo

TV ATALAIA CANAL 8
07:10h. Despertar da Fé
07:30h. Desenhos
08:00h. Sessão Desenho - Picapau
08:30h. Tom e Jerry
09:00h. Turma do Pernalonga
09:30h. Ducktales
10:00h. Mariane
12:30h. Atalaia nos Esportes
13:00h. Chaves
13:30h. Show Maravilha
15:00h. Novela - Justiça de Deus
16:00h. Novela - A Vingança
17:00h. Alô Doçura
17:30h. TV Aventura - T e T - A Força da Léi
18:00h. TV Série - Combate no Vietnã
19:00h. TJ Local
19:25h. Economia Popular
19:30h. TJ Brasil
20:00h. Novela das Oito - Brasileiros e Brasileiros
20:00h. Alô Doçura
20:00h. A Praça É Nossa
20:00h. Jô Soares Onze e Meia
20:00h. TJ. Internacional
20:15h. TJ. Brasil - Resumo
20:30h. TV Shopping

JORNAL CANAL 13
07:15h. Programação Educativa
07:30h. Brasília 07:30h.
08:00h. Cometa Alegria
12:30h. Manchete Esportiva - 1º Tempo
12:45h. Jornal da Manchete - Edição da Tarde
13:20h. Clube da Criança
17:20h. Sessão Super Heróis
18:55h. Repórter Jornal
19:10h. Manchete Esportiva - 2º Tempo
19:30h. Corpo Santo
20:30h. Jornal da Manchete - 1ª Edição
21:30h. Ana Raio/Zé Trovão
22:30h. Documento Especial
23:30h. Noite e Dia
00:15h. Versão Original

CAMARINS



ODIL TELES NO RIO E AQUI:

Sutilezas jornalísticas de um pau de arara

Sempre fui leitor assíduo do Jornal ULTIMA HORA, do Rio, desde os tempos do João Saldanha, Stanislau Ponte Preta, Nelson Rodrigues, Carlos Eduardo Novaes e vários outros monstros sagrados da imprensa nacional. Lia o jornal de ponta a ponta e confessava que era tietê de um cronista que abordava assuntos do cotidiano, com notável talento, espírito glorioso de humor e maneira fácil de escrever. Dois anos depois de viver nessa crônica, sempre tratadas com espiritualidade, conheci o seu autor que, numa feliz coincidência era sergipano e para o meu maior encantamento, filho da professora Marise, minha vizinha típica porta com porta, aqui em Aracaju, na Avenida Minas Gerais, Santo Antônio.

Estou me referindo a Odil Telles, a quem tento entrevistar há mais de dois anos para falar sobre sua vida, seu passado, futuro e contar passagens de sua bem sucedida trajetória jornalística. Ele sempre se esquivava, dizendo inconsistentemente que repórter não é notícia antes da morte. Como não desisto à toa, consegui pegá-lo numa tarde amena na varanda da sua casa de sua progenitora, onde interrompi a interessante leitura do livro "Arte de Amar", do festejado escritor alemão Erich From.

TEMPO QUENTE
A vinda para Sergipe, sua terra Natal, atendeu ao chamamento do amor, após turbulento relacionamento com uma paulista radicada no Rio, com quem teve duas filhas. Como o homem acaba fazendo o que gosta, do seu casamento em Sergipe nasceu outra mulher, Aline, de sete anos de idade.

Chegou ao Rio, ainda de férias curtas, em junho de 1954. Com certo orgulho, porque o sofrimento é o alicerce dos grandes homens, ele lembra dos tempos que chama de vacas magras, morando num quarto acanhado do bairro de Fátima enfatiza que só almoçava às segundas, terças e sábados, por falta absoluta de dinheiro. Nos domingos, dia tradicionalmente que as pessoas se alimentam com mais fartura, ia com seu companheiro de quarto tomar leite e comer pão simples na leiteria bol, no antigo Largo da Carioca e mentalizava um succulento bife à cavalo, sua comida predileta.

Este homem que enche os meus olhos e aqui confesso que dele tive muita influência jornalística, valorizou o texto da imprensa da terra. É simples, escreve fácil e aconselha sempre: Repórter não deve preencher espaço com quantidade e sim qualidade.

Há tempos fez palestra na Faculdade Tiradentes, prevista para uma hora e acabou ficando até o final do expediente, tal o interesse dos estudantes. Ensinou, por exemplo, que repórter não

deve precisar, mas no ano de 1954, caiu nas graças de uma mulher, recepcionista do Banco Nacional de Minas, na Presidente Vargas, que depois veio a saber ser amante do jornalista Samuel Wainer, a quem foi apresentado pela própria.

Samuel Wainer, conta com saudade, colocou os óculos na ponta do nariz e ordenou que ele saisse com o fotógrafo para cobrir um incidente na Boite Vogue, no Leme.

Verde e sem nenhuma experiência, viu o povo aglomerado na esquina da Princesa Isabel com Avenida Nossa Senhora de Copacabana, vendo um homem novo andar preparado para se atirar no asfalto e fugir das labaredas. Passou para o papel a angústia do povo, a aflição do homem e, no dia seguinte, o Jornal, para sua alegria, abriu em manchete o incidente boite Vogue. Ali nasceu o grande repórter, reconhecido por todos, segundo depoimento do ex-prefeito do Rio de Janeiro, Saturnino Braga ao deputado federal Benedito Figueiredo.

O SUCESSO

De lá para cá só conheceu o sucesso, embora, modestamente, não se considere nenhuma sumidade. Passou pelo Correio da Manhã, Televisão Globo, O Fluminense, O Dia, Rádio Roquette Pinto e foi um dos principais assessores do ex-governador Negrão Lima, a quem se refere como "colossal estadista".

O QUE TROUXE

Está aqui desde 1980 e diz certamente que não vai mais sair. Sempre bem humorado e talentoso, fala que pretende morrer em solo sergipano e seu corpo ser levado para o Cemitério de Santo Amaro das Brocas, preferencialmente num carro de boi, com carroça rangendo nas rodas.

Este homem que enche os meus olhos e aqui confesso que dele tive muita influência jornalística, valorizou o texto da imprensa da terra. É simples, escreve fácil e aconselha sempre: Repórter não deve preencher espaço com quantidade e sim qualidade.

Há tempos fez palestra na Faculdade Tiradentes, prevista para uma hora e acabou ficando até o final do expediente, tal o interesse dos estudantes. Ensinou, por exemplo, que repórter não



Odil e um dos seus grandes amores. Sua filhinha Aline, uma das principais razões do seu viver e interminável fonte de inspiração. (Foto: Maciel Gomes - GEMA)

deve se ausentar do aeroporto enquanto o avião não levantar vôo e só escrever o que realmente tiver certeza, porque jornalista não comporta meio termo e a credibilidade de um jornal é avaliada pelo leitor com notícias corretas. E deu outro exemplo: Se na dúvida não se deve ultrapassar no trânsito, é preferível levar um furo com dignidade do que escrever o que não tem certeza.

No final os estudantes da Tiradentes perguntaram porque não lecionava e ele respondeu: "Santo de casa não faz milagre".

RECONHECIMENTO AO TALENTO

Dona Marise, sua mãe, guarda com orgulho, exibindo na sala, o título de cidadão benemerito dado à ele pelos deputados do Rio de Janeiro, por serviços prestados à imprensa carioca. Contar sua vida, seria preciso muitas laudas de jornal. Odil é orgulho de Sergipe, como falou o cronista Villas Boas Correa num fim de semana que passou aqui em Aracaju. É colunista da Tribuna da Bahia e Folha da Praia onde, com sutileza e talento, aborda os assuntos desta terra que se orgulha do seu ilustre filho. E eu, sou reu confesso: Odil, realmente, é flor que se cheira, tranquilamente!

POLÍTICA

Politicamente se define como nacionalista chegado para o socialismo democrático e acha graça quando se fala em comunismo no Brasil.

Aqui, Alberto Lacerda, só conheço comunista balantinianos, com rara exceção, por exemplo, para um Wellington Mangueira. O resto se utiliza da boa fé do povo para se manter no poder. E fomentam a subcultura, a miséria para dobrar as vítimas que depositam seus votos nas urnas.

Diz que admira Paixão,

de quem foi secretário de

comunicação durante 14 meses, por ser pessoa séria, trata com honradez a coisa pública e, por isso mesmo, apostou suas fichas na honestidade do prefeito, contemporâneo do seu irmão Manoel Telles, residindo no Rio de Janeiro.

Em tom de pilharia, diz que os dois, Paixão e Manoel, eram os terrores das moças de Aracaju na década de 60.

RECONHECIMENTO AO TALENTO

Dona Marise, sua mãe, guarda com orgulho, exibindo na sala, o título de cidadão benemerito dado à ele pelos deputados do Rio de Janeiro, por serviços prestados à imprensa carioca. Contar sua vida, seria preciso muitas laudas de jornal. Odil é orgulho de Sergipe, como falou o cronista Villas Boas Correa num fim de semana que passou aqui em Aracaju. É colunista da Tribuna da Bahia e Folha da Praia onde, com sutileza e talento, aborda os assuntos desta terra que se orgulha do seu ilustre filho. E eu, sou reu confesso: Odil, realmente, é flor que se cheira, tranquilamente!

O meu amigo Waldir Mendoza dando um autêntico show de comunicação, comando do seu famoso programa Camarim. O Carrão de Boli do Waldir percorre a sua sucessão, todos os dias às primeiras horas da madrugada, sempre pela Liberdade. Ali, como este espaço é democrático, deu a Super! Amanhã, chapina, vai para outro veículo. Gosto de dirigir todos os meus amigos, mas não está bem assim?

LUCIO OSÓRIO, FELIZ

O meu amigo e irmão, o empresário Osório Ribeiro denotando alegria ao receber mais um integrante do seu clã, seu sobrinho Anderson Rabelo, que vai frequentar a Universidade de Campinas, cursando a área de informática eletrônica. O Lucio é uma autêntica figura humana e membro destacado das missões da Associação Atlética de Sergipe, sempre lado a lado de Edil, principalmente agora em apoio ao Anderson, os nossos eletrônicos parados.

CARRO DE BOI

O meu amigo Waldir Mendoza dando um autêntico show de comunicação, comando do seu famoso programa Camarim. O Carrão de Boli do Waldir percorre a sua sucessão, todos os dias às primeiras horas da madrugada, sempre pela Liberdade. Ali, como este espaço é democrático, deu a Super! Amanhã, chapina, vai para outro veículo. Gosto de dirigir todos os meus amigos, mas não está bem assim?

LUCIO OSÓRIO, FELIZ

O meu amigo e irmão, o empresário Osório Ribeiro denotando alegria ao receber mais um integrante do seu clã, seu sobrinho Anderson Rabelo, que vai frequentar a Universidade de Campinas, cursando a área de informática eletrônica. O Lucio é uma autêntica figura humana e membro destacado das missões da Associação Atlética de Sergipe, sempre lado a lado de Edil, principalmente agora em apoio ao Anderson, os nossos eletrônicos parados.

CARRO DE BOI

O meu amigo Waldir Mendoza dando um autêntico show de comunicação, comando do seu famoso programa Camarim. O Carrão de Boli do Waldir percorre a sua sucessão, todos os dias às primeiras horas da madrugada, sempre pela Liberdade. Ali, como este espaço é democrático, deu a Super! Amanhã, chapina, vai para outro veículo. Gosto de dirigir todos os meus amigos, mas não está bem assim?

LUCIO OSÓRIO, FELIZ

O meu amigo e irmão, o empresário Osório Ribeiro denotando alegria ao receber mais um integrante do seu clã, seu sobrinho Anderson Rabelo, que vai frequentar a Universidade de Campinas, cursando a área de informática eletrônica. O Lucio é uma autêntica figura humana e membro destacado das missões da Associação Atlética de Sergipe, sempre lado a lado de Edil, principalmente agora em apoio ao Anderson, os nossos eletrônicos parados.

CARRO DE BOI

O meu amigo Waldir Mendoza dando um autêntico show de comunicação, comando do seu famoso programa Camarim. O Carrão de Boli do Waldir percorre a sua sucessão, todos os dias às primeiras horas da madrugada, sempre pela Liberdade. Ali, como este espaço é democrático, deu a Super! Amanhã, chapina, vai para outro veículo. Gosto de dirigir todos os meus amigos, mas não está bem assim?

LUCIO OSÓRIO, FELIZ

O meu amigo e irmão, o empresário Osório Ribeiro denotando alegria ao receber mais um integrante do seu clã, seu sobrinho Anderson Rabelo, que vai frequentar a Universidade de Campinas, cursando a área de informática eletrônica. O Lucio é uma autêntica figura humana e membro destacado das missões da Associação Atlética de Sergipe, sempre lado a lado de Edil, principalmente agora em apoio ao Anderson, os nossos eletrônicos parados.

CARRO DE BOI

O meu amigo Waldir Mendoza dando um autêntico show de comunicação, comando do seu famoso programa Camarim. O Carrão de Boli do Waldir percorre a sua sucessão, todos os dias às primeiras horas da madrugada, sempre pela Liberdade. Ali, como este espaço é democrático, deu a Super! Amanhã, chapina, vai para outro veículo. Gosto de dirigir todos os meus amigos, mas não está bem assim?

LUCIO OSÓRIO, FELIZ

O meu amigo e irmão, o empresário Osório Ribeiro denotando alegria ao receber mais um integrante do seu clã, seu sobrinho Anderson Rabelo, que vai frequentar a Universidade de Campinas, cursando a área de informática eletrônica. O Lucio é uma autêntica figura humana e membro destacado das missões da Associação Atlética de Sergipe, sempre lado a lado de Edil, principalmente agora em apoio ao Anderson, os nossos eletrônicos parados.

CARRO DE BOI

O meu amigo Waldir Mendoza dando um autêntico show de comunicação, comando do seu famoso programa Camarim. O Carrão de Boli do Waldir percorre a sua sucessão, todos os dias às primeiras horas da madrugada, sempre pela Liberdade. Ali, como este espaço é democrático, deu a Super! Amanhã, chapina, vai para outro veículo. Gosto de dirigir todos os meus amigos, mas não está bem assim?

LUCIO OSÓRIO, FELIZ

O meu amigo e irmão, o empresário Osório Ribeiro denotando alegria ao receber mais um integrante do seu clã, seu sobrinho Anderson Rabelo, que vai frequentar a Universidade de Campinas, cursando a área de informática eletrônica. O Lucio é uma autêntica figura humana e membro destacado das missões da Associação Atlética de Sergipe, sempre lado a lado de Edil, principalmente agora em apoio ao Anderson, os nossos eletrônicos parados.

CARRO DE BOI

O meu amigo Waldir Mendoza dando um autêntico show de comunicação, comando do seu famoso programa Camarim. O Carrão de Boli do Waldir percorre a sua sucessão, todos os dias às primeiras horas da madrugada, sempre pela Liberdade. Ali, como este espaço é democrático, deu a Super! Amanhã, chapina, vai para outro veículo. Gosto de dirigir todos os meus amigos, mas não está bem assim?

LUCIO OSÓRIO, FELIZ

O meu amigo e irmão, o empresário Osório Ribeiro denotando alegria ao receber mais um integrante do seu clã, seu sobrinho Anderson Rabelo, que vai frequentar a Universidade de Campinas, cursando a área de informática eletrônica. O Lucio é uma autêntica figura humana e membro destacado das missões da Associação Atlética de Sergipe, sempre lado a lado de Edil, principalmente agora em apoio ao Anderson, os nossos eletrônicos parados.

CARRO DE BOI

O meu amigo Waldir Mendoza dando um autêntico show de comunicação, comando do seu famoso programa Camarim. O Carrão de Boli do Waldir percorre a sua sucessão, todos os dias às primeiras horas da madrugada, sempre pela Liberdade. Ali, como este espaço é democrático, deu a Super! Amanhã, chapina, vai para outro veículo. Gosto de dirigir todos os meus amigos, mas não está bem assim?

LUCIO OSÓRIO, FELIZ